

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

VANESSA MARIA SOUZA

**RESPONSABILIDADE SOCIAL NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO:  
uma análise a partir da Brapci**

SÃO CARLOS – SP

2024

VANESSA MARIA SOUZA

RESPONSABILIDADE SOCIAL NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO:  
uma análise a partir da Brapci

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Universidade Federal de São Carlos.

**Orientadora:** Profa. Dra. Paula Regina Dal'Evedove.

SÃO CARLOS - SP

2024

VANESSA MARIA SOUZA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciência da Informação como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Universidade Federal de São Carlos.

Aprovado em: 15 de fevereiro de 2024, às 8h.

Local: Sala de Seminários, DCI/UFSCar.

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Paula Regina Dal'Evedove (Presidente)  
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)  
Departamento de Ciência da Informação (DCI)

---

Profa. Dra. Camila Carneiro Dias Rigolin  
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)  
Departamento de Ciência da Informação (DCI)

---

Ma. Joyce Mirella dos Anjos Viana  
Mestre em Ciência da Informação  
Bibliotecária na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Vanessa Maria, Souza

Responsabilidade social na Ciência da Informação: a evolução da temática no Brasil / Souza Vanessa Maria -- 2024.

70f.

TCC (Graduação) - Universidade Federal de São Carlos, campus São Carlos, São Carlos

Orientador (a): Paula Regina Dal'Evedove

Banca Examinadora: Paula Regina Dal'Evedove, Camila Carneiro Dias Rigolin, Joyce Mirella dos Anjos Viana

Bibliografia

1. Responsabilidade social. 2. Ciência da Informação. 3. Produção científica. I. Vanessa Maria, Souza. II. Título.

Ficha catalográfica desenvolvida pela Secretaria Geral de Informática (SIn)

DADOS FORNECIDOS PELO AUTOR

Bibliotecário responsável: Ronildo Santos Prado - CRB/8 7325

*É necessário fazer outras perguntas, ir atrás das indagações que produzem o novo saber, observar com outros olhares através da história pessoal e coletiva, evitando a empáfia daqueles e daquelas que supõem já estar de posse do conhecimento e da certeza.*

**Mario Sérgio Cortella**

## RESUMO

Compreendendo a Ciência da Informação como um campo essencialmente social, coloca-se em evidência o entendimento sobre o conceito de responsabilidade social que vigora na literatura brasileira. Por meio de uma pesquisa exploratória e descritiva de abordagem quali-quantitativa, busca-se compreender como o conceito responsabilidade social é empregado na Ciência da Informação. Para tanto, foram cumpridos os seguintes objetivos específicos: a) contextualizar a Ciência da Informação como uma Ciência Social Aplicada, a fim de compreender o seu papel social; b) mapear os artigos científicos e trabalhos completos publicados em eventos que adotam o termo responsabilidade social no período de 2000 a 2023, mediante busca na Base de Dados em Ciência da Informação; c) verificar os autores que mais publicam na temática e a evolução temporal desses estudos; e d) as principais palavras-chave adotadas e a configuração dessas pesquisas. A fim de categorizar as semelhanças e diferenças conceituais dos usos e aplicações do conceito, recorreu-se à análise de conteúdo, com adoção das categorias de análise de Freire (2014), compreendendo: a) epistemologia (responsabilidade social como fundamento da Ciência da Informação); b) teoria (ações depolítica e gestão na sociedade da informação); e c) aplicação (em unidades e para profissionais da informação). Os resultados revelam maior envolvimento dos pesquisadores brasileiros com questões relativas à responsabilidade social como fundamento da Ciência da Informação. A conclusão aponta um interesse crescente da comunidade científica pela temática, sendo considerados escopos investigativos plurais que discutem responsabilidade social pela ótica da ética, cultura, diversidade sexual, psicanálise, inclusão social e políticas públicas.

**Palavras-Chave:** Ciência da Informação; responsabilidade social; produção científica; Brapci.

## ABSTRACT

Understanding Information Science as an essentially social field, the understanding of the concept of social responsibility that prevails in Brazilian literature is highlighted. Through exploratory and descriptive research with a qualitative and quantitative approach, we seek to understand how the concept of social responsibility is used in Information Science. To this end, the following specific objectives were met: a) contextualize Information Science as an Applied Social Science, in order to understand its social role; b) map scientific articles and complete works published in events that adopt the term social responsibility in the period from 2000 to 2023, by searching the Information Science Database; c) check the authors who publish the most on the topic and the temporal evolution of these studies; and d) the main keywords adopted and the configuration of these searches. In order to categorize the conceptual similarities and differences of the uses and applications of the concept, content analysis was used, adopting Freire's (2014) analysis categories, comprising: a) epistemology (social responsibility as the foundation of Information Science); b) theory (policy and management actions in the information society); and c) application (in units and for information professionals). The results reveal greater involvement of Brazilian researchers with issues related to social responsibility as the foundation of Information Science. The conclusion points to a growing interest in the scientific community in the topic, with multiple investigative scopes being considered that discuss social responsibility from the perspective of ethics, culture, sexual diversity, psychoanalysis, social inclusion and public policies.

**Keywords:** Information Science; social responsibility; scientific production; Brapci.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Instituições dos autores que mais publicaram no período	25
Quadro 2. Publicações sobre responsabilidade social dos autores com maior contribuição no período	26
Quadro 2. Palavras-chave atribuídas às pesquisas	33
Quadro 3. Categorização da produção científica	34

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1. Evolução da produção científica no período (2000 a 2023)	24
Gráfico 2. Autores com maior contribuição no período	31
Gráfico 3. Produção científica dos autores com 3 ou mais publicações	32

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGAS

BRAPCI	Base de Dados em Ciência da Informação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
IFLA	<i>International Federation of Library Associations</i>
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Comunicação

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO	16
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	22
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS	47
APÊNDICE A – Artigos científicos recuperados na BRAPCI (2000 a 2023)	62
APÊNDICE B – Trabalhos de eventos recuperados na BRAPCI (2000 a 2023)	70

## 1 INTRODUÇÃO

A informação cumpre papel crucial na formação de sociedades, indivíduos e ciências, sendo um elemento essencial nesse processo. A Ciência da Informação, originada no século XX a partir dos modelos das ciências modernas e incorporada às ciências sociais na década de 1970, tem sua configuração social marcada pelo direcionamento de questões relacionadas à responsabilidade social como campo científico e profissional. Enquanto ciência social aplicada, a Ciência da Informação se dedica à compreensão dos aspectos sociais, tendo por objetivo central entender a problemática social da informação. Nesta direção, suas práticas se direcionam para o sujeito social, isto é, o sujeito que procura e necessita dessa informação (Le Coadic, 2004).

Cardoso (1996, p. 73) indica que “lidar com o grande volume e a diversificação de informações registradas em variadas formas, com vistas à sua mais ampla difusão, foi o imperativo condicionante da ciência da informação”. Assim, o usuário redireciona o enfoque deste campo científico, sob o pressuposto de que o estudo de fenômenos sociais requer considerar a história e os sujeitos. Ao discutir questões relacionadas à informação, o referido autor nos convida à reflexão a partir de duas dimensões intrinsecamente conectadas: a pessoal e a coletiva, a saber:

A dimensão pessoal da informação manifesta-se pelo acervo de soluções e interpretações que acumulamos no desenrolar de nossa biografia, através daquilo que experienciamos e que nos fornece pistas para lidarmos com novas experiências. A dimensão coletiva identifica-se com fragmentos do conhecimento produzido desde que o mundo é mundo, ou seja, as sistematizações e interpretações de experiências disponibilizadas socialmente, ainda que não se possa deixar de destacar que tal disponibilização ocorre diversamente entre os indivíduos em função dos diferentes lugares que ocupam na estrutura social (Cardoso (1996, p. 73).

A informação é um elemento essencial na formação de sociedades, seres humanos e ciências, em que a “Ciência da informação é um estudo que reflete o acúmulo de eventos e pensamentos que surgem da fome da humanidade por informações”. (Norton, 2008, p. 2, tradução nossa). Diante do amplo contexto de atuação e da evolução do próprio conceito de informação, a Ciência da Informação

passou a ser caracterizada como ciência humana e social. Sobre isso, Araújo (2013, p. 15) esclarece que

[...] a informação não existe independente dos sujeitos que se relacionam com ela. Os fenômenos informacionais, como os demais fenômenos humanos e sociais, não se adequam a modelos de explicação causais, pois possuem uma causalidade distinta dos 51 mecanismos de causa e efeito, na medida em que se relacionam com objetos que são também sujeitos, bem como são condicionados por processos históricos.

Como ciência social, considera-se a realidade como algo construído socialmente, em que os estudos sobre informação passam a incluir o sujeito e suas manifestações e processos sociais. O conceito de epistemologia social em Ciência da Informação, exposto por Shera (1980), ganhou seguidores como Capurro (1991), Frohmann (1992) e Hjørland (1996).

A configuração social da Ciência da Informação favoreceu o encaminhamento e discussão de questões relacionadas à responsabilidade social enquanto campo científico e profissional. O uso do termo por pesquisadores brasileiros nos últimos anos acentua a preocupação da área no desenvolvimento de teorias e técnicas centradas no aspecto social, especialmente relacionados ao acesso à informação como objetivo final.

Em pesquisa conduzida por Dantas e Garcia (2013), os autores observam que alguns dos eixos temáticos é o de facilitar a comunicação do conhecimento e o acesso à informação para aqueles alusivos à responsabilidade social no campo da informação, quais sejam: ação cultural, exclusão digital, função social da biblioteca, inclusão digital, inclusão social, informação social, papel social do profissional da informação, política cultural e cidadania. No âmbito da questão, Freire e Araújo (1999) destacam que o trabalho do profissional da informação que deles necessitam, sendo, portanto, um ato permeado de responsabilidade social.

A relevância desta pesquisa consiste na contribuição para reflexões aprofundadas sobre o conceito de responsabilidade social, amplamente difundido na comunidade científica da Ciência da Informação. Destacando-se a importância de compreender a constituição política, social, histórica e ideológica dessa área do conhecimento como fundamental para sua consolidação e progresso científico.

Neste entendimento, o objetivo desta pesquisa é compreender como a

responsabilidade social é discutida na Ciência da Informação brasileira a partir das produções científicas de pesquisadores e pesquisadoras que mais pesquisam e discutem à temática.

Para tanto, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

- a) Contextualizar a Ciência da Informação como uma Ciência Social Aplicada, a fim de compreender o seu papel social;
- b) Mapear os artigos científicos e trabalhos completos publicados em eventos que adotam o termo responsabilidade social no período de 2000 a 2023, mediante busca na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) e;
- c) Verificar os autores que mais publicam na temática e a evolução temporal desses estudos; e
- d) Identificar as principais palavras-chave adotadas e a configuração dessas pesquisas.

A justificativa para a condução desta pesquisa está amparada por diferentes razões. Desde os primeiros momentos da graduação, a autora desta pesquisa estabeleceu conexões com causas sociais, envolvendo-me em projetos e até liderando ações que proporcionaram uma compreensão mais profunda das realidades e contextos da sociedade. Este contato direto com diferentes realidades resultou na escolha desta temática, apresentada durante a Iniciação Científica. O interesse no viés da literatura científica sobre o tema "Responsabilidade Social na Ciência da Informação Brasileira" despertou em mim o desejo de aprofundar-me no assunto, culminando no atual Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Para além das questões pessoais devemos analisar a ciência e o social, para que assim possamos unir os interesses à favor do desenvolvimento científico e humano. A partir da primeira temos a informação como um elemento essencial na formação de sociedades, seres humanos e ciências, em que a "Ciência da informação é um estudo que reflete o acúmulo de eventos e pensamentos que surgem da fome da humanidade por informações" (Norton, 2008, p. 2, tradução nossa). Diante do amplo contexto de atuação e da evolução do próprio conceito de informação, a Ciência da Informação passou a ser caracterizada como ciência humana e social. A configuração social da Ciência da Informação favoreceu o encaminhamento e

discussão de questões relacionadas à responsabilidade social. O uso do termo por pesquisadores brasileiros nos últimos anos, em especial pela pesquisadora Isa Freire, acentua a preocupação da comunidade científica e profissional no desenvolvimento de teorias e técnicas centradas no aspecto social, tendo o acesso à informação como objetivo final.

Cabe destacar, ainda, que a responsabilidade social também está pautada nos princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que buscam assegurar os direitos humanos. A ODS consiste em 17 pilares sustentáveis sendo eles: Erradicação da pobreza, Fome zero e Agricultura sustentável, Saúde e bem-estar, Educação de qualidade, Igualdade de gênero, Água potável e saneamento, Energia limpa e acessível, Trabalho decente e crescimento econômico, Indústria, inovação e infraestrutura, Redução das desigualdades, Cidades e comunidades sustentáveis, Consumo e produção responsáveis, Ação contra a mudança global do clima, Vida na água, Vida terrestre, Paz, justiça e instituições eficazes e Parcerias e meios de implementação. Esses pilares apontam, dentre outras urgências e necessidades, a relevância da comunidade científica da Ciência da Informação dialogar sobre e para a responsabilidade social, de modo a contribuir com o progresso da sociedade e favorecer o estabelecimento de ações alinhadas a esses princípios.

Geraldo e Pinto (2019) argumentam que o desenvolvimento sustentável é um conceito fundamental nos âmbitos social, econômico e ambiental contemporâneos, representando uma abordagem para resolver desafios globais. Nos últimos anos, segundo eles, a preocupação ambiental ganhou destaque, visando estabelecer relações saudáveis e conscientes entre o ser humano e o meio ambiente, buscando oferecer qualidade de vida para as gerações futuras. A partir disso, a *International Federation of Library Associations* (IFLA) delegou às bibliotecas mundiais a promoção desses 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, já no âmbito nacional, a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) assumiu o mesmo compromisso. Os autores enfatizam a participação da Ciência da Informação em prol dos ODS, destacando seu caráter interdisciplinar e seu papel central, sendo responsável por estudar, gerenciar e organizar meios de disseminação e uso da informação, devendo integrar-se à causa da sustentabilidade para atender às necessidades organizacionais e informacionais de uma sociedade sustentável.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A relevância do impacto social da pesquisa científica é uma preocupação contemporânea global, inclusive no Brasil. Iniciada nas décadas de 1970 e 1980 com a "Guerra das Ciências", a discussão desafia a visão tradicional da ciência como neutra e independente da sociedade.

O livro "Ciências Sociais Aplicadas: Teoria, Prática e Metodologia" de Angela Maria Moura Costa (2023), aborda o campo de estudo das Ciências Sociais Aplicadas, destacando disciplinas como Serviço Social, Economia, Direito e Administração. Essas áreas, embora distintas, são cruciais para compreender e transformar a realidade social. A obra enfatiza a importância de analisar os desafios sociais sob uma perspectiva científica, identificando padrões, correlações e relações de poder que moldam as sociedades. O livro busca apresentar estudos interdisciplinares que discutem temas contemporâneos relevantes, como o uso da tecnologia para ampliar o acesso à democracia, o papel das influenciadoras nas mídias sociais, a atuação do assistente social nas escolas, os impactos da pandemia da COVID-19 no ambiente escolar, a identidade corporativa nas organizações e o debate sobre honorários sucumbenciais em ações trabalhistas.

Os capítulos refletem uma diversidade de perspectivas e abordagens, oferecendo uma visão plural e interdisciplinar da realidade contemporânea. Os debates são construídos a partir do olhar singular de cada autor sobre diferentes aspectos da sociedade. A obra propõe uma abordagem interdisciplinar, destacando a importância da teoria, metodologia e prática nas Ciências Sociais Aplicadas. A teoria é vista como ponto de partida para pesquisas científicas, fornecendo um arcabouço conceitual para a construção de hipóteses e estratégias metodológicas. No entanto, a aplicação prática do conhecimento teórico é crucial para compreender e intervir nas situações reais. A interdisciplinaridade é destacada como uma abordagem profissional e enriquecedora, que quebra os limites entre os campos de estudo, permitindo uma sinergia entre disciplinas e uma compreensão mais profunda dos fenômenos sociais. Ao conectar teoria e prática, a obra argumenta que os pesquisadores podem contribuir para melhorias nas áreas em que trabalham, como no desenvolvimento de políticas públicas, na gestão de organizações e no planejamento de comunidades. A interdisciplinaridade é apresentada como uma ferramenta indispensável para avançar

o conhecimento e buscar soluções inovadoras para os desafios socioculturais contemporâneos.

A educação é um fenômeno social intrinsecamente ligado ao contexto político, econômico, científico e cultural de uma sociedade, sendo um processo constante na história e fundamentalmente social. A interconexão entre educação e sociedade é evidente, com a primeira influenciando as transformações da segunda. O processo educativo varia conforme o projeto de sociedade desejado, sendo enraizado em uma concepção de mundo específica que determina os objetivos educativos de acordo com as ideias predominantes em determinados grupos e momento histórico (PINTO; DIAS, 2018). A educação não deve ser compreendida isoladamente, mas como uma prática social historicamente situada em uma realidade específica. Exercendo forte influência nas transformações sociais, a educação reflete o desenvolvimento da sociedade. O acesso a ela é crucial para promover consciência crítica, conhecimento e responsabilidade social.

Ainda no contexto da educação, e analisando o itinerário formativo do novo ensino médio, é por meio da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas que se fomenta o protagonismo juvenil, estimulando o uso de diversas linguagens e práticas cooperativas para a resolução de problemas. O curso de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas abrange as disciplinas de Filosofia, Geografia, História e Sociologia, proporcionando aos alunos uma compreensão integrada da natureza e suas tecnologias. O objetivo é aprofundar conhecimentos essenciais para a aplicação de conceitos em contextos sociais e profissionais. Os estudantes desenvolverão habilidades para dialogar entre diferentes indivíduos, grupos sociais e culturas, promovendo a aceitação da diversidade e a adoção de uma conduta ética na sociedade. O foco está no domínio de conceitos e metodologias da área, envolvendo identificação, seleção, organização, comparação, análise e interpretação de objetos de conhecimento. A capacidade de formular hipóteses e argumentos, baseados em dados confiáveis, é incentivada, destacando a importância da dúvida sistemática.

O relatório intitulado “Panorama das Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas no Brasil” elaborado pelo CGEE (2018), apresenta um diagnóstico abrangente sobre a pesquisa científica realizada entre 2006 e 2016 nessas áreas, abordando aspectos como a distribuição regional dos pesquisadores, o perfil da pesquisa e o financiamento disponível. O documento ressalta a relevância das

Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas na abordagem dos problemas estruturais do país, enfatizando a expansão significativa da ciência brasileira nas últimas duas décadas, com especial atenção às "soft sciences" (ciências humanas, sociais e sociais aplicadas). O estudo abrange 27 áreas do conhecimento categorizadas em três dimensões: Humanas, Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, incluindo pesquisadores que atuam como docentes em cursos de pós-graduação ou concluíram doutorado entre 2006 e 2016 nas áreas mencionadas. O relatório por fim proporciona um panorama inicial e quantitativo, sublinhando a importância dessas áreas para o progresso nacional.

A definição do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações também destaca a importância das ciências humanas, sociais e sociais aplicadas para compreender e abordar os desafios contemporâneos. As temáticas de Globalização, Internacionalização, Políticas Públicas e Sustentabilidade estão inter-relacionadas de diversas maneiras, especialmente no contexto das Ciências Humanas e Sociais (CHS). A Globalização é analisada como um fenômeno sociológico intrinsecamente ligado a dinâmica do capitalismo, influenciando a formação de uma nova ordem institucional global. A Internacionalização, fundamental para diversos campos científicos, é duplamente crucial para as CHS, sendo tanto prática quanto objeto científico.

No contexto das Políticas Públicas, a pesquisa em Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas visa uma articulação coesa entre desenvolvimento científico, tecnológico e inovação, alinhando-se ao progresso social e econômico no cenário brasileiro. O foco recai sobre a antecipação de desafios futuros, identificando impactos econômicos e sociais, e a busca por soluções a curto e médio prazo, envolvendo a colaboração entre setor empresarial e poder público. A Sustentabilidade emerge como um eixo unificador, especialmente nas perspectivas de cidades sustentáveis. A ocupação humana é concebida visando a saúde ambiental, social e econômica, com uma abordagem resiliente e equilibrada para as populações. O compromisso temporal de médio e longo prazo enfatiza o não comprometimento das gerações futuras, evidenciando a importância da concentração de esforços em pesquisa e desenvolvimento para construir assentamentos mais inclusivos e integrados à natureza.

Assim, a pesquisa em CHS se posiciona como uma chave essencial para

entender e enfrentar os desafios contemporâneos, promovendo a harmonia entre desenvolvimento global, internacionalização, políticas públicas e sustentabilidade. Essas interconexões destacam a importância de abordagens interdisciplinares e holísticas para abordar desafios contemporâneos, onde a compreensão das dinâmicas globais, a internacionalização da pesquisa e o desenvolvimento sustentável são elementos cruciais na formulação de políticas públicas eficazes.

Os desafios abrangem a busca pelo equilíbrio social e produtivo, combatendo pobreza e desigualdades. A estruturação urbana sustentável enfrenta questões em assentamentos precários, demandando soluções científicas e inovação sustentável. A construção de sociedades reflexivas exige resposta às demandas sociais, ciência responsável e reflexão sobre o papel do pesquisador. A preservação do patrimônio cultural e a defesa da diversidade são essenciais, assim como a compreensão das implicações da desigualdade e a promoção da justiça social e empoderamento democrático para um desenvolvimento equilibrado. Além disso, a conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, enfatiza a necessidade de abordagens interdisciplinares e práticas inovadoras para promover um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo.

Ainda no âmbito da pesquisa, o autor Toniol (2020) ressalta que a universidade enfrentou ataques sistemáticos, prejudicando projetos de pesquisa, resultando em cortes de bolsas e acusações infundadas. Entretanto, a pandemia de COVID-19 evidenciou a importância dos pesquisadores, destacando a distinção entre financiamento de pesquisa e gastos. As ciências sociais, dedicadas a temas como epidemias, contágio e controle de doenças, oferecem uma perspectiva valiosa. Sites como "somatosphere" e o blog da antropóloga Soraya Fleischer abordam os impactos de epidemias passadas, enquanto a produção de Debora Diniz explora dilemas pessoais relacionados a epidemias.

O Boletim Cientistas Sociais surge como resposta aos ataques às ciências sociais no Brasil, evoluindo para abordar diversas contribuições interdisciplinares ao longo de quatro meses. Publicando 150 artigos, o boletim cobriu temas como gênero, religião, ensino a distância, ecologia, raça, políticas públicas e autoritarismo político. Além do formato impresso, inovou com podcasts, alinhados à proposta da antropologia pós-moderna. Devido ao apoio de associações científicas, o boletim ganhou reconhecimento internacional, traduzindo textos para espanhol e inglês.

Parcerias com instituições na Alemanha e Argentina ampliaram sua presença global, consolidando seu papel na divulgação das ciências sociais.

A partir das perspectivas abordadas, é possível concluir que os autores concordam ao ressaltar a importância da interdisciplinaridade nas Ciências Sociais Aplicadas, destacando que a abordagem integrada de diferentes disciplinas enriquece a compreensão de fenômenos sociais complexos. Essa perspectiva interdisciplinar é considerada crucial tanto na Ciência da Informação, permitindo abordar desafios contemporâneos de maneira mais abrangente e significativa. Além disso, há uma convergência na preocupação compartilhada com o impacto social da pesquisa científica, sendo essencial avaliar a utilidade social, econômica, cultural e ambiental dos resultados da pesquisa. O debate transcende a mera medição de indicadores, exigindo uma reconsideração da prática da pesquisa com ênfase na responsabilidade social e na conexão mais profunda da ciência com uma sociedade em constante mudança.

Conforme a classificação estabelecida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Ciência da Informação é definida uma Ciência Social Aplicada. De modo geral, as 50 áreas de avaliação são classificadas por critério de afinidade em 3 Colégios que agragam grande Áreas, conforme segue: a) Colégio de Ciências da Vida (Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde); b) Colégio de Humanidades (Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes) e; c) Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar (Ciências Exatas e da Terra, Engenharias e Multidisciplinar). Especificamente, a Grande Área Ciências Sociais Aplicadas é constituída por sete áreas, quais sejam: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, Arquitetura, Urbanismo e Design, Comunicação e Informação, Direito, Economia, Planejamento Urbano e Regional / Demografia e Serviço Social.

Conforme o Documento de Área, Área 31: Comunicação e Informação, esta é constituída pela seguintes áreas básicas: Comunicação, Ciência da Informação e Museologia, abrange programas de Pós-Graduação em Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Comunicação, Jornalismo e Museologia. Conforme consta no documento, “considera-se que a comunicação e a informação são elementos de empoderamento do indivíduo e se abrem para as possibilidades de emancipação social” (CAPES, 2019, p. 3). Este documento, também destaca a

informação como um fenômeno que atravessa diferentes esferas da vida social.

A Tabela de Classificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), também coloca a Ciência da Informação vinculada às Ciências Sociais Aplicadas. Ambas classificações, demarcam a Ciência da Informação direcionada ao social.

Ao refletir sobre a evolução da Ciência da Informação, Araújo (2003) apresenta elementos que apontam a sua natureza e configuração como uma ciência social e ciência pós-moderna. Em um estudo dedicado aos fundamentos sociais da Ciência da Informação, Martins (2007, p. 147) esclarece que a informação, enquanto objeto central da Ciência da Informação, “[...] se estrutura ou é estruturada pelos sujeitos (“divinos” ou não) e que é compreensível a outros”. Logo, este objeto não é imparcial, pelo contrário. A Ciência da Informação, como Ciência Social Aplicada, visa à compreensão dos aspectos sociais do mundo (Le Coadic, 2004). Marques (2020) aborda a Ciência da Informação a partir de uma perspectiva de matriz Social e Humanística, em que o cientista da informação é o mediador entre a informação e as pessoas que as produzem e/ou consomem. Nesta perspectiva, a responsabilidade social da Ciência da Informação é demarcada.

A partir do exposto, a seção seguinte apresenta os procedimentos metodológicos adotados e percorridos para analisar, de forma qualitativa e quantitativa, a produção científica brasileira dedicada à responsabilidade social na Ciência da Informação.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para cumprir com o propósito da presente pesquisa, recorre-se à abordagem quali-quantitativa, em que são adotadas as abordagens qualitativa e quantitativa para a análise dos dados coletados e a apresentação dos resultados obtidos. Quanto à natureza, trata-se de uma pesquisa básica, em que busca-se o fortalecimento das discussões científicas. Quanto aos objetivos, é uma pesquisa exploratória ao buscar maior familiaridade com o problema e, também, descritiva ao passo que interessa caracterizar e descrever as características das publicações dedicadas à temática responsabilidade social na Ciência da Informação.

A pesquisa foi conduzida a partir da pesquisa bibliográfica, sendo explorados os materiais já publicados. Isto porque, parte-se da premissa de que para se realizar uma pesquisa científica é preciso construir uma porção do saber por meio do confronto entre dados, evidências, informações e o conhecimento teórico acumulado sobre um determinado assunto (Ludke; André, 1986).

Para tanto, delimitamos o intervalo de 2000 a 2023 como anos para o mapeamento e análise, sendo considerados artigos científicos e trabalhos em eventos indexados na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI). O mapeamento foi realizado na primeira semana do mês de janeiro de 2024. Apesar da relevância e ampla utilização da BRAPCI para este tipo de pesquisa no contexto da Ciência da Informação, cabe destacar os diversos problemas de ordem técnica que foram apresentados na etapa de busca. Por exemplo, não foi possível utilizar o mecanismo de “pesquisa avançada”, em decorrência da fase de desenvolvimento e testes da plataforma. Por isso, a busca foi realizada mediante o emprego do termo “responsabilidade social” no campo de busca simples.

O processo de busca dentro do período selecionado retornou um total de 259 documentos (entre artigos científicos e trabalhos em eventos), sendo todos aderentes ao tema. Ao serem descartados os duplicados, obteve-se um total de 143 artigos científicos (Apêndice A) e 40 trabalhos oriundos de eventos (Apêndice B), o que resultou em um conjunto de 183 documentos para análise.

Este conjunto documental recebeu tratamento e análise quantitativa, mediante parâmetros biblioteconômicos, em que foram considerados os autores com maior

publicação no período, a evolução temporal desses estudos e os canais de publicação.

De modo a cumprir com o último objetivo específico desta pesquisa, foram considerados apenas os trabalhos provenientes dos autores com maior produção no período, 3 ou mais. Portanto, a análise qualitativa do material ocorreu mediante leitura dos títulos e resumos dos trabalhos, tendo como método a análise de conteúdo de Bardin (1977) para a leitura, interpretação e pré-categorização deste conjunto de documentos, sendo uma técnica de investigação que tem por finalidade a descrição dos conteúdos. Para a autora, a análise de conteúdo desempenha duas funções essenciais, a primeira é a heurística que permite a descoberta de novos conhecimentos, revelando padrões e relações emergentes nos dados. A segunda função é a de administração de prova que valida o processo, fornecendo evidências objetivas e sistemáticas que sustentam ou confirmam teorias estabelecidas, empregando critérios específicos e uma abordagem rigorosa na interpretação dos dados (Bardin, 1977).

Relativo à pré-categorização, foram adotadas as três categorias de análise propostas por Freire (2014), sendo esta a primeira e única, até o momento, iniciativa de agrupar as pesquisas brasileiras dedicadas à responsabilidade social na Ciência da Informação e publicadas no intervalo de 1999 a 2012. quais sejam:

- **epistemologia** (responsabilidade social como fundamento da Ciência da Informação);
- **teoria** (ações de política e gestão na sociedade da informação); e
- **aplicação** (em unidades e para profissionais da informação).

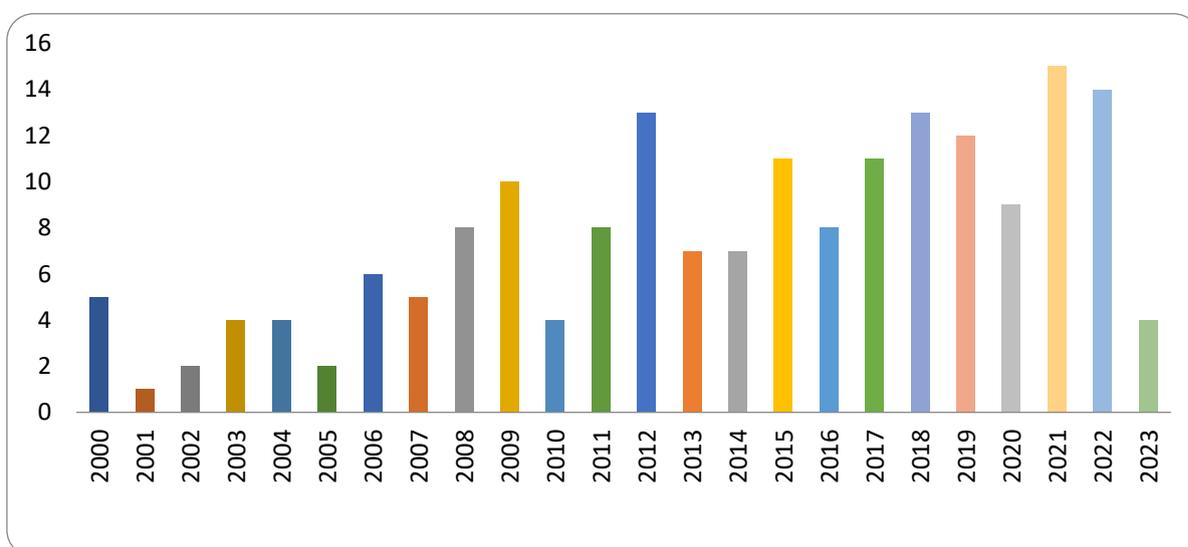
Portanto, essa categorização é oportuna para compreender a configuração das pesquisas conduzidas pelos autores com maior contribuição no período. Além disso, observou-se as principais palavras-chave adotadas, sendo os resultados destas análises apresentados na seção seguinte.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção apresenta os resultados de natureza quantitativa e qualitativa com adoção de parâmetros bibliométricos. Cumpre, portanto, o propósito de demonstrar o cumprimento do terceiro e quarto objetivos específicos.

O Gráfico 1 demonstra a distribuição dos 183 documentos analisados no período, o que revela a evolução temporal dessas publicações, com significativo aumento no número desses estudos a partir da segunda metade do período analisado, sendo 2021 o ano com o maior número de publicações, 15 no total, seguidos por 2021 e 2022 com 14 publicações cada.

**Gráfico 1:** Evolução da produção científica no período (2000 a 2023).



Fonte: Dados da pesquisa.

Relativo aos autores que mais publicam na temática, tem-se Isa Maria Freire como a pesquisadora com o maior número de publicações sobre responsabilidade social, sendo 28 no total.

A pesquisadora Isa Maria Freire, docente do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) possui relevante inserção no cenário da Ciência da Informação brasileira, tendo recebido até janeiro de 2024 um

total de 2211 citações<sup>1</sup>, sendo justamente a obra com maior referência a sua Tese de Doutorado intitulada “A responsabilidade social da ciência da informação e/ou o olhar da consciência possível sobre o campo científico”, defendida no ano de 2001 junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Comunicação (UFRJ/ECO).

Na sequência, aparecem outros sete pesquisadores, quais sejam: Joana Coeli Ribeiro Garcia (9), Esdras Renan Farias Dantas (6), Gustavo Henrique Araújo Freire (5), Marcelo Calderari Miguel (3), Maria das Graças Targino (3), Margarete Farias de Moraes (3) e Claudialyne da Silva Araujo (3), sendo que alguns dos autores citados cooperam entre si. Abaixo, a indicação no Quadro 1 sobre as instituições de origem dos autores com o maior número de produções no período:

**Quadro 1:** Instituições dos autores que mais publicaram no período.

<b>AUTOR</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
Claudialyne da Silva Araujo	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Esdras Renan Farias Dantas	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Gustavo Henrique Araújo Freire	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Isa Maria Freire	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Joana Coeli Ribeiro Garcia	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Marcelo Calderari Miguel	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Maria das Graças Targino	Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Margarete Farias de Moraes	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Fonte: Dados da pesquisa.

O Quadro 2, disposto abaixo, ilustra o quantitativo de estudos recuperados e publicados como artigos científicos e trabalhos completos dos autores mais produtivos na temática, no período de 2000 a 2023. No total, os autores mais produtivos são responsáveis por 53 publicações sobre responsabilidade social na Ciência da Informação, o que representa 29% do total de publicações na temática recuperadas no período. Este conjunto de documentos é disposto abaixo, dos mais recentes para

<sup>1</sup> Conforme dados do Google Acadêmico, disponível em:  
<https://scholar.google.com.br/citations?user=XykB3uIAAAAJ&hl=pt-BR>

os mais antigos, compreendendo informações sobre ano de publicação, autor(es), título e canais de publicação, conforme segue:

**Quadro 2:** Publicações sobre responsabilidade social dos autores mais produtivos no período.

<b>N.</b>	<b>ANO</b>	<b>AUTORIA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>PERIÓDICO</b>
1	2000	ARAUJO, V. M. R. H.; FREIRE, I. M.	A responsabilidade social dos cientistas da informação: uma abordagem.	ENANCIB
2	2000	FREIRE, G. H. A.	A comunicação da informação em situações de ensino-aprendizagem.	ENANCIB
3	2002	FREIRE, I. M.	Da construção do conhecimento científico à responsabilidade social da Ciência da Informação.	INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: ESTUDOS
4	2003	FREIRE, I. M.	O olhar da consciência possível sobre o campo científico.	ENANCIB
5	2003	FREIRE, I. M.	O olhar da consciência possível sobre o campo científico.	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
6	2003	TAVARES, C.; FREIRE, I. M.	“Lugar do lixo é no lixo”: estudo de assimilação da informação.	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
7	2004	FREIRE, I. M.	A responsabilidade social da Ciência da Informação na perspectiva da consciência possível	DATAGRAMAZERO
8	2004	FREIRE, I. M.	A rede de projetos do núcleo temático da seca ufrn como possibilidade de socialização da informação.	INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: ESTUDOS
9	2004	FREIRE, I. M.	O desafio da inclusão digital	TRANSINFORMAÇÃO
10	2005	FREIRE, I. M.	Janelas da cultura local: abrindo oportunidades para inclusão digital.	ENANCIB
11	2006	FREIRE, I. M.	Janelas da cultura local: abrindo oportunidades para inclusão digital de comunidades.	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
12	2006	FREIRE, I. M.	Acesso à informação e	PESQUISA

			identidade cultural: entre o global e o local.	BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA
13	2006	NATHANSOHN, B. M.; FREIRE, I. M.	Estudo de usuários on line.	RDBCI: REVISTA DIGITAL DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
14	2008	CHALACA, A. M.; FREIRE, I. M.; MIRANDA, M. L.	O tesouro de conhecimentos de um bairro chamado maré: pessoas como fontes de informação.	PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA
15	2008	TARGINO, M. G.; GARCIA, J. C. R.	Responsabilidade ética e social na produção de periódicos científicos.	PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA
16	2008	FREIRE, G. H. A.	Redes virtuais de aprendizagem na sociedade e na pesquisa.	PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA
17	2011	FREIRE, I. M.	Reflexões sobre uma ética da informação na sociedade em rede.	PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA
18	2011	SILVA, I. C.; GARCIA, J. C. R.; TARGINO, M. G.	Responsabilidade social: produção na ciência da informação.	ENANCIB
19	2012	FREIRE, I. M.; ARAUJO, V. M. R. H.	A responsabilidade social da Ciência da Informação	TRANSINFORMAÇÃO
20	2012	GARCIA, J. C. R.	Antigas/Novas atribuições dos profissionais da informação.	IRIS - REVISTA DE INFORMAÇÃO, MEMÓRIA E TECNOLOGIA
21	2012	DANTAS, E. R. F.; et al.	Conceito de responsabilidade social da Ciência da Informação	PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA
22	2012	ARAUJO, C. S.	A responsabilidade social no projeto "estação do livro": leitura na praça.	BIBLIONLINE
23	2012	MORAES, M. B.; LUCAS, E. R. O.	A responsabilidade social na formação do	EM QUESTÃO

			bibliotecário brasileiro.	
24	2013	FREIRE, I. M.	Temática <responsabilidade social>, na literatura da ciência da informação indexada pela Brapci.	ENANCIB
25	2013	FREIRE, I. M.	Ações de informação para competências na formação bibliotecária.	ENANCIB
26	2013	DANTAS, E. R. F.; GARCIA, J. C. R.	Do tradicional ao atual conceito de responsabilidade social da ciência da informação	BIBLIONLINE
27	2014	FREIRE, I. M.	Ações para competências em informação como apoio ao ensino.	ENANCIB
28	2014	FREIRE, I. M.	Tecendo uma rede conceitual na Ciência da Informação: tecnologias intelectuais para competências em informação.	INFORMAÇÃO & TECNOLOGIA
29	2014	FREIRE, I. M.	Sobre a temática "Responsabilidade social" na literatura da Ciência da Informação indexada pela Brapci	LOGEION: FILOSOFIA DA INFORMAÇÃO
30	2015	FREIRE, I. M.	Relato sobre a "responsabilidade social" na literatura brasileira da Ciência da Informação	PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA
31	2015	FREIRE, I. M.	Um projeto de inteligência coletiva no regime de informação do LTI.	ENANCIB
32	2015	DANTAS, E. R. F.; GARCIA, J. C. R.	Responsabilidade social da Ciência da Informação: o conceito da temática a partir dos registros dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação do Brasil.	ENANCIB
33	2015	ALMEIDA, J. L. S.; FREIRE, G. H. A.	O desafio da formação de auxiliares de biblioteca no Brasil: relato de uma experiência pioneira de educação profissional no sertão paraibano.	ENCONTROS BIBLI: REVISTA ELETRÔNICA DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
34	2016	FREIRE, I. M.	Indícios da inteligência	PESQUISA

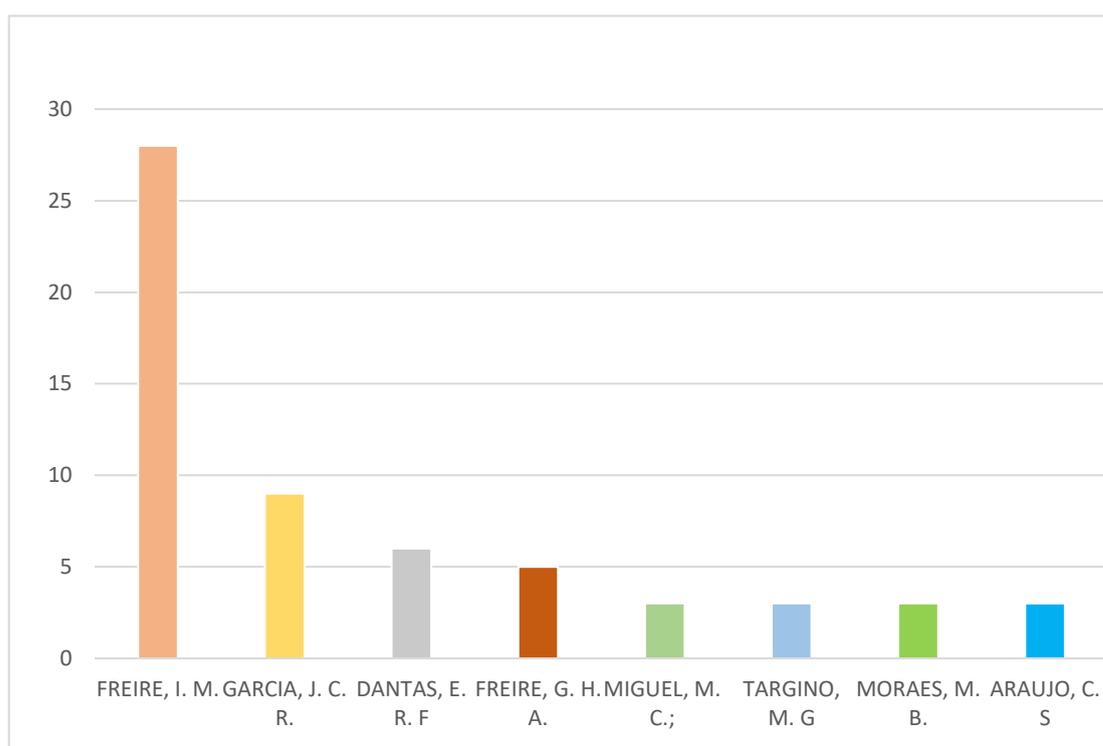
			coletiva no regime de informação do laboratório de tecnologias intelectuais – LTI.	BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA
35	2016	FREIRE, I. M.	Uma inteligência coletiva no regime de informação do laboratório de tecnologias intelectuais - LTI.	TENDÊNCIAS DA PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
36	2016	GARCIA, J. C. R.; MACEDO, E. F.; OLIVEIRA, B. M. J. F	Práticas infoculturais em bibliotecas.	PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA
37	2016	DANTAS, E. R. F.; GARCIA, J. C. R.	Responsabilidade Social da Ciência da informação: a reescrita do conceito.	ENANCIB
38	2016	FREIRE, G. H. A.	A Responsabilidade Social do Periódico Científico	REVISTA CONHECIMENTO EM AÇÃO
39	2017	FREIRE, I. M.	A responsabilidade social da Ciência da Informação como competência ética.	PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA
40	2017	SANTOS, R. N. R.; TARGINO, M. G.; FREIRE, I. M.	A temática diversidade sexual na Ciência da Informação: a perspectiva da responsabilidade social	REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
41	2018	FERREIRA, F. B.; GARCIA, J. C. R.	Interfaces entre a biblioterapia e a responsabilidade social do bibliotecário.	PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA
42	2018	FREIRE, I. M.	Responsabilidade social do profissional arquivista.	PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA
43	2018	ARAUJO, C. S.	As políticas de inclusão social e informacional das pessoas com deficiência sob a ótica da responsabilidade social.	BIBLIONLINE
44	2018	ARAUJO, C. S.; GARCIA, J. C. R.	A responsabilidade social das políticas de informação na prática da leitura.	ENANCIB
45	2019	FREIRE, I. M.	A competência ética no	PESQUISA

			contexto da inteligência coletiva na área de ciência da informação.	BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA
46	2019	ALMEIDA, J. L. S.; FREIRE, G. H. A.	Responsabilidade social e competências em informação na biblioteca multinível.	INFORMAÇÃO EM PAUTA
47	2020	DANTAS, E. R. F.; et al.	Avaliação da consistência de descritores.	REVISTA FOLHA DE ROSTO
48	2021	SILVEIRA, R. Z.; MIGUEL, M. C.; MAESTRO, M. L. K. D.	Extensão universitária no enfrentamento da covid-19: a universidade e o (re)configurar de projetos e ações.	ATOZ: NOVAS PRÁTICAS EM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO
49	2021	DANTAS, E. R. F.; SAMPAIO, D. A.; LOUREIRO, J. M. M.	Responsabilidade social da ciência da informação na perspectiva da teoria ator-rede.	ENANCIB
50	2021	MORAES, M. B.	Responsabilidade Social em Biblioteconomia: caminhos históricos e possibilidades no ensino.	INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO
51	2022	SILVEIRA, R. Z.; MIGUEL, M. C.; LIMA, J. L.	Direito ao esquecimento e sua representação.	REVISTA INFORMAÇÃO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA
52	2022	MORAES, M. B.; MILANI, S. O.; TOGNOLI, N. B.	Responsabilidade social, justiça social e ética em arquivos e bibliotecas.	ENANCIB
53	2023	MIGUEL, M. C.; MORAES, M. F.; SANTOS, P. S.	A ciência da informação evoca a educação ambiental? : métricas da informação, outros olhares, outras possibilidades diante a brapci.	REVISTA P2P E INOVAÇÃO

Fonte: Dados da pesquisa.

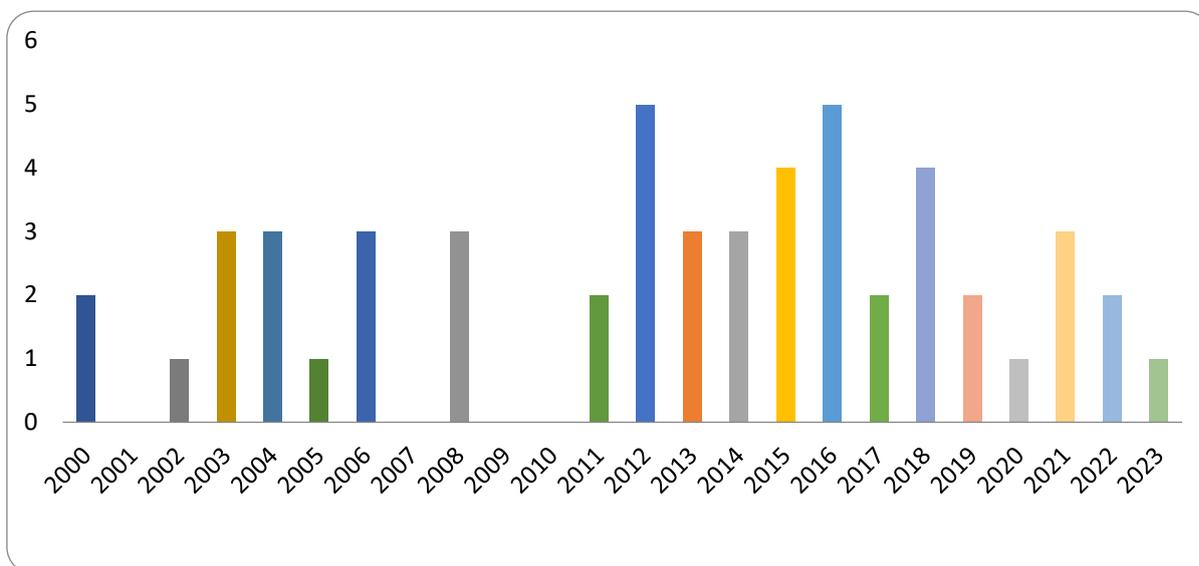
O Gráfico 2 ilustra o quantitativo de publicações de cada um dos oito pesquisadores mais produtivos. Nele, fica evidente a projeção da pesquisadora Isa Freire em relação aos demais pesquisadores, a saber:

**Gráfico 2:** Autores com maior contribuição no período.



Fonte: Dados da pesquisa.

Por sua vez, o Gráfico 3 ilustra a evolução das 53 publicações provenientes dos pesquisadores com o maior número de produções no período, sendo possível observar os anos de 2012 e 2016 com 5 publicações cada e os anos de 2001, 2007, 2009 e 2010 sem representatividade deste grupo na publicação de pesquisas sobre responsabilidade social.

**Gráfico 3:** Produção científica dos autores com maior publicação.

Fonte: Dados da pesquisa.

Foram empregadas um total de 53 palavras-chave diferentes para representar o assunto contido nas 53 publicações dos autores mais produtivos. Do conjunto de palavras-chave identificado, 28 aparecem apenas uma vez, quais sejam: Biblioteca Digital, Biblioteca Multinível, Bibliotecário, Biblioterapia, Competência ética, Conhecimento Científico, Consistência de Descritor, Direito a Informação, Diversidade Sexual, Educação Profissional, Ética da Informação, Ética Profissional, Etnometodologia, Formação de Bibliotecário, Função Social da Ciência da Informação, Inclusão e Exclusão Social, Internet, Justiça Social, Memória e Patrimônio Científico, Métrica da Informação, Pessoas com Deficiência, Política Pública de Informação, Prática Informacional, Preservação da Informação, Prática cultural, Produção Científica Sobre Responsabilidade Social, Representação da Informação, Responsabilidade Ética, Tecnologias Intelectuais.

O Quadro 3 demonstra as 25 palavras-chave que aparecem em pelo menos duas publicações. A palavra-chave mais empregada é “responsabilidade social”, atribuída em 33 documentos. Na sequência, aparece “Ciência da Informação”, atribuída como palavras-chave em 30 publicações.

**Quadro 3.** Palavras-chave atribuídas às pesquisas.

<b>Palavra-Chave</b>	<b>N.</b>
<i>Responsabilidade Social</i>	33
<i>Ciência da Informação</i>	30
<i>Biblioteconomia</i>	6
<i>Gestão da Informação</i>	5
<i>Profissionais da Informação</i>	5
<i>Responsabilidade Social na Ciência da Informação</i>	5
<i>Inclusão Digital</i>	4
<i>Rede Conceitual</i>	3
<i>Identidade Cultural</i>	3
<i>Inteligência Coletiva</i>	3
<i>Comunicação Científica</i>	3
<i>Inclusão Social</i>	3
<i>Rede Conceitual</i>	3
<i>Competências em Informação</i>	3
<i>Paradigma Indiciário</i>	2
<i>Sociedade em rede</i>	2
<i>Acesso e uso da Informação</i>	2
<i>Prática de Leitura</i>	2
<i>Literatura Científica</i>	2
<i>Biblioteca</i>	2
<i>Teoria da Ciência da Informação</i>	2
<i>Interdisciplinaridade</i>	2
<i>Educação Ambiental</i>	2
<i>Sociedade da Informação</i>	2
<i>Estudos de Usuários</i>	2

Fonte: Dados da pesquisa.

Cabe destacar, ainda, que “Prática Cultural”, “Função Social da Ciência da Informação”, “Diversidade Sexual”, “Bibliotecário”, “Biblioterapia”, “Inclusão e Exclusão social”, “Pessoas com Deficiência”, “Política Pública de Informação”, “Competência ética”, “Biblioteca Multinível”, “Representação da Informação”, “Consistência de Descritor”, “Prática Informacional”, “Direito a Informação”, “Etnometodologia”, “Justiça Social”, “Ética Profissional”, “Memória e Patrimônio Científico”, “Métrica da Informação”, “Educação Profissional”, “Tecnologias Intelectuais”, “Conhecimento Científico”, “Formação de Bibliotecário”, “Preservação da Informação”, “Responsabilidade Social”, “Internet” e “Biblioteca digital” foram empregados como palavras-chave apenas 1 vez cada.

A fim de apresentar a configuração das 53 publicações provenientes dos pesquisadores com maior contribuição no período (2000 a 2023), recorreu-se à categorização estabelecida por Freire (2014), de modo a demonstrar como esses estudos exploram a temática responsabilidade social na Ciência da Informação e como os autores discutem a mesma dentro de cada categoria estabelecida. Neste sentido, o Quadro 4 apresenta as produções científicas dos oito pesquisadores mais ativos na temática, distribuídas nas categorias estabelecidas por Freire (2014), a saber:

**Quadro 4:** Categorização da produção científica.

EPISTEMOLOGIA	TEORIA	APLICAÇÃO EM UNIDADES E PARA PROFISIONAIS DA INFORMAÇÃO
<p>FREIRE, I. M. (2002, 2003, 2004);  SILVA, I. C.; GARCIA, J. C. R.; ARGINO, M. G. (2011).  FREIRE, I. M.; ARAUJO, V. M. R. H. (2012).  DANTAS, E. R. F.; et al. (2012).  DANTAS, E. R. F.; GARCIA, J. C. R. (2013).  FREIRE, I. M. (2013).  FREIRE, I. M. (2014, 2015).  DANTAS, E. R. F.; GARCIA, J. C. R. (2016).</p>	<p>ARAUJO, V. M. R. H.; FREIRE, I. M. (2000).  FREIRE, G. H. A. (2000).  TAVARES, C.; FREIRE, I. M. (2003).  ARAUJO, C. S. (2012).  DANTAS, E. R. F.; GARCIA, J. C. R. (2015).  ALMEIDA, J. L. S.; FREIRE, G. H. A. (2015).  FREIRE, G. H. A. (2016).  SANTOS, R. N. R.; TARGINO, M. G.; FREIRE, I. M. (2017).  ARAUJO, C. S.; GARCIA, J. C. R. (2018).  ARAUJO, C. S. (2018).  DANTAS, E. R. F.; et al. (2020).  DANTAS, E. R. F.; SAMPAIO, D. A.; LOUREIRO, J. M. M. (2021).  MORAES, M. B. (2021).  SILVEIRA, R. Z.; MIGUEL, M. C.; LIMA, J. L. (2022).  MIGUEL, M. C.; MORAES, M. F.; SANTOS, P. S. (2023).</p>	<p>FREIRE, I. M. (2004, 2005, 2006).  NATHANSOHN, B. M.; FREIRE, I. M. (2006).  CHALACA, A. M.; FREIRE, I. M.; MIRANDA, M. L. (2008).  TARGINO, M. G.; GARCIA, J. C. R. (2008).  FREIRE, G. H. A. (2008).  FREIRE, I. M. (2011).  OLIVEIRA, B. M. J. F.; GARCIA, J. C. R. (2012).  MORAES, M. B.; LUCAS, E. R. O. (2012).  FREIRE, I. M. (2013).  FREIRE, I. M. (2014).  FREIRE, I. M. (2015, 2016).  GARCIA, J. C. R.; MACEDO, E. F.; (2016).  FREIRE, I. M. (2017).  FREIRE, I. M. (2018)  FERREIRA, F. B.; GARCIA, J. C. R. (2018).  FREIRE, I. M. (2019).  ALMEIDA, J. L. S.; FREIRE, G. H. A. (2019)  SILVEIRA, R. Z.; MIGUEL, M. C.; MAESTRO, M. L. K. D. (2021)  MORAES, M. B.; MILANI, S. O.; TOGNOLI, N. B. (2022)</p>

Fonte: Dados da pesquisa.

Relativo à categoria **Epistemologia**, observa-se a inserção da responsabilidade social como um fundamento crucial na Ciência da Informação. Segundo Freire (2002, 2003, 2004), precursora nessa temática, a Ciência da Informação desempenha um papel central no desenvolvimento do conhecimento científico, destacando-se por sua abordagem interdisciplinar e visão social da informação. A autora ressalta a importância da informação para todos os grupos sociais na sociedade contemporânea, estabelecendo a "responsabilidade social" como base para a prática dos cientistas da informação. Essa responsabilidade age como um padrão que integra ciência e ética nesse campo. Freire e Araújo (2012) também enfatizam a responsabilidade social da Ciência da Informação ao abordar a informação como um direito para todos e uma ferramenta modificadora da consciência. A disciplina é posicionada como aquela que exerce a responsabilidade social ao proporcionar o acesso, disseminação e assimilação efetiva da informação em benefício da sociedade.

Examinando a produção científica sobre responsabilidade social na Ciência da Informação brasileira, Freire (2013, 2014, 2015) utilizou o método indiciário e a Base de Dados Brapci, constatando um crescimento nos últimos anos. O estudo abordou temas epistemológicos, teóricos e práticos, destacando o aumento de autores e artigos explorando a responsabilidade social como fundamento da disciplina, assim como questões de política e gestão na sociedade da informação, além de aplicações práticas em unidades e entre profissionais da informação.

Silva, et al. (2011) abordam a responsabilidade social na Ciência da Informação com base em pesquisas no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba. A pesquisa acompanhou a evolução do conceito de responsabilidade social e as variações nos descritores, refletindo os avanços na área. Posteriormente, Dantas, et al. (2012, 2013) expandiram a discussão do conceito de Responsabilidade Social para incluir a Ciência da Informação, analisando dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba. A pesquisa revelou que a Ciência da Informação, como uma ciência social, adotou conceitos de Responsabilidade Social alinhados às tendências contemporâneas, com destaque para a promoção da cultura e estudos sobre a função social das bibliotecas.

Em uma análise mais ampla, Dantas e Garcia (2016) exploraram os conceitos

de Responsabilidade Social nas dissertações e teses de Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil, investigando possíveis relações com outras temáticas e áreas do conhecimento. A pesquisa identificou a temática em relação a outras dezoito temáticas, incluindo ética, cidadania, comunicação, educação e preservação da memória, e apontou a Educação, Comunicação Social, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia, Sociologia e Gestão como áreas relacionadas à responsabilidade social na Ciência da Informação.

Como ações de política e gestão na sociedade da informação, compreendendo a categoria **Teoria**, Freire e Araujo (2000) exploram a proposição de Wersig e Neveling sobre a função social da Ciência da Informação, enfatizando seu papel na facilitação da transmissão do conhecimento na sociedade. A perspectiva interdisciplinar é utilizada para explorar a ideia de informação como uma força social transformadora, com conceitos como informação enquanto estruturas significantes, fenômeno de alta cultura, texto e sua estrutura, e conhecimento para a ação. Freire (2000), seguindo essa linha, buscou desenvolver um modelo interativo para a produção e transferência dessas estruturas significantes (informação) em ambientes de ensino-aprendizagem. Considerando o impacto das novas tecnologias de comunicação e informação, a autora repensou e recriou os processos de transferência de informação, bem como o papel dos profissionais que lidam com ela.

Dantas e Garcia (2015) analisaram os conceitos de responsabilidade social nas dissertações e teses dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Brasil, buscando identificar possíveis conexões entre essa temática e outras áreas do conhecimento. Exploraram como essas relações impactam na definição de responsabilidade social no campo da Ciência da Informação, utilizando a definição ampla de responsabilidade social, ciência da informação e responsabilidade social da ciência da informação, conforme Ashley (2003), Taylor (1966), Du Mont (1991) e Wersig e Neveling (1975), considerando a evolução desses conceitos. Em Dantas et al. (2020), os autores identificaram os descritores utilizados em dissertações do PPGCI-UFPB sobre Responsabilidade Social e temas correlatos, avaliando a consistência da indexação empregada.

Freire e Tavares (2003) investigaram a assimilação da informação "lugar do lixo é no lixo" por meio da análise de depoimentos textuais e gráficos de três grupos de alunos da 4ª série do ensino fundamental. Utilizando as oficinas de reciclagem

artesanal de papel do Projeto Recicloteca da ONG Ecomarapendi como base, denominadas oficinas experimentais, a pesquisa se inseriu na ciência da informação e sua responsabilidade social na comunicação do conhecimento, criando uma rede conceitual entrelaçando informação e educação ambiental. No contexto de educação ambiental, Miguel et al. (2023) estabeleceram um panorama métrico da informação sobre Educação Ambiental no âmbito da Ciência da Informação, utilizando o acervo da BRAPCI. Concluíram que a Educação Ambiental ainda é uma temática incipiente na literatura científica da Ciência da Informação, abordando construtos interdisciplinares como sustentabilidade, educação em saúde, ecojornalismo, políticas públicas, responsabilidade social e tecnologia social.

Ainda neste eixo temático, Araujo (2012) analisou a responsabilidade social no projeto municipal "Estação do Livro" em João Pessoa/PB, que promove a prática de leitura como política de inclusão social, concluindo que as ações podem ser definidas como socialmente responsáveis, mediando a prática de leitura e a inclusão social.

No âmbito da educação, Almeida e Freire (2015) relatam uma experiência de interiorização da educação profissional no sertão paraibano, focada na formação de auxiliares de biblioteca pelo Programa PRONATEC do Instituto Federal da Paraíba - Campus Sousa. O estudo reflete sobre o potencial dos cursos na geração de empregos, transformação cultural e inclusão social, concluindo que a oferta desses cursos em regiões distantes contribui não apenas para a formação profissional, mas também para disseminação da cultura do livro e das bibliotecas, alinhados a responsabilidade social da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Sobre a formação profissional, Moraes (2021) realizou um levantamento bibliográfico sobre as visões de responsabilidade social atribuídas ao bibliotecário ao longo do século XX, especialmente no contexto da *American Library Association*. A autora buscou refletir sobre como essas discussões poderiam contribuir para a elaboração de currículos de Biblioteconomia centrados na responsabilidade social, impactando positivamente educandos, educadores e a comunidade envolvida no curso.

Freire (2016) destaca o crescimento exponencial da produção científica global, incluindo o Brasil, e a diversidade dessa produção proveniente de diferentes níveis acadêmicos. A autora ressalta a necessidade de canais eficazes para a divulgação dessa produção científica, reconhecendo o papel fundamental dos periódicos como

principal meio de compartilhamento de resultados. Sublinha, também, a responsabilidade social da Ciência da Informação em facilitar o acesso à informação na sociedade.

Freire, Santos e Targino (2017) abordam a produção científica brasileira em Ciência da Informação sobre diversidade sexual, destacando a escassa representatividade de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros na literatura da área no Brasil. A pesquisa, realizada em agosto de 2016, revela a falta de abordagem da diversidade sexual na Ciência da Informação brasileira, ressaltando a necessidade de maior engajamento nessa temática para construir responsabilidade social no campo científico.

Araujo (2018) abordou a relação entre informação e mudanças sociais, destacando a necessidade de estudar o fenômeno informacional. Aponta que tais mudanças intensificaram a exclusão informacional das pessoas com deficiência, limitando seu acesso à informação e conhecimento. Destaca o acesso e uso da informação como garantia dos direitos dessas pessoas e ressalta a importância de repensar a sociedade para promover a igualdade de direitos e valorizar a diversidade como uma forma de aprendizagem contínua, visando a melhoria da qualidade de vida para todos. Nessa perspectiva, Araujo e Garcia (2018) abordaram a inclusão/exclusão na sociedade contemporânea, destacando o impacto das políticas públicas nas esferas social, econômica, cultural e informacional. Ressaltam o papel do Estado na construção de soluções de longo prazo e reconhecem a necessidade da atuação de outras organizações no desenvolvimento de políticas complementares, enfatizando o papel crucial das políticas de informação como intervenções sociais para melhorar lacunas sociais/culturais e promover a inclusão social.

Silveira et al. (2022) investigaram a percepção de três diretores de Arquivos Públicos municipais no Espírito Santo sobre o direito ao esquecimento, destacando sua relevância no contexto da cultura popular. Os dirigentes dos arquivos expressaram suas visões sobre o direito ao esquecimento por meio do método de história oral de vida, incluindo relatos de personagens marcantes relacionados ao tema. A conclusão ressalta que, especialmente durante a pandemia de Covid-19, o direito ao esquecimento suscita amplas questões que envolvem democracia, liberdade de imprensa, comunicação sócio-digital, privacidade, ética e responsabilidade social.

Compreendendo a categoria **Aplicação em unidades e para profissionais da informação**, Freire (2004) abordou a Revitalização do Núcleo Temático da Seca (Nut-Seca) sob a perspectiva da responsabilidade social da Ciência da Informação. Propôs metodologias para o tratamento dos estoques informacionais, utilizando ferramentas como oficina da memória, mapas conceituais, sistema de recuperação da informação e biblioteca digital. Essas práticas tinham como objetivo transformar os estoques informacionais convencionais em objetos digitais, possibilitando uma difusão mais ampla e alcançando um maior número de usuários, tanto local quanto remotamente.

Em outra pesquisa do mesmo ano, a autora apresentou resultados preliminares sobre o desafio enfrentado pela sociedade brasileira em relação à disseminação e utilização das tecnologias digitais de comunicação da informação. Discutiu a viabilidade da atuação democrática pela Internet e destacou a existência de uma 'brecha digital' entre países e grupos sociais. Enfatizou também a responsabilidade social dos profissionais da informação, ressaltando seu papel crucial na facilitação da comunicação do conhecimento para democratizar o acesso aos recursos de informação na sociedade.

Freire (2005, 2006) realizou a pesquisa "Janelas da Cultura Local", buscando promover a inclusão digital de forma participativa. O projeto, realizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia com apoio do CNPq, destacou a informação como agente transformador, a responsabilidade social da Ciência da Informação e sua ligação com a tecnologia da informação. O objetivo principal era desenvolver competências para produção e comunicação digital, capacitando os participantes como mediadores entre a cultura local e global.

Em outro estudo, a autora apresenta os resultados parciais da pesquisa "Janelas da Cultura Local: Quissamã, RJ", conduzida pelo Grupo de Pesquisa Informação e Inclusão Social do Ibict, com apoio do CNPq. Descrevendo a abordagem teórica e metodológica aplicada ao projeto, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Quissamã, RJ, focado na Escola Municipal Maria Ilka no bairro Santa Catarina. Além de contribuir para a discussão sobre a responsabilidade social da ciência da informação no Brasil, o projeto buscava adquirir competências em informação pelos participantes locais, com ênfase no resgate e registro da memória cultural da comunidade.

Nathansohn (2006) realizou um estudo de usuários fundamentado na

perspectiva da responsabilidade social da Ciência da Informação. Abordou um agregado de informações disponíveis na Internet, levantando o perfil dos usuários, identificando suas preferências em relação ao site e investigando o uso desse espaço que produz informações políticas, econômicas e sociais. Utilizando mecanismos de interatividade, o estudo buscava coletar dados enquanto proporcionava a participação ativa dos usuários na possível transformação da estrutura do agregado. Ainda acerca de estudo de usuários, Chalaca et al. (2008), em um estudo exploratório, abordaram as pessoas comuns como fontes de informação em uma comunidade, sob a perspectiva da responsabilidade social do bibliotecário. Focando no bairro Maré e suas comunidades, utilizaram a pesquisa-ação para criar uma equipe e investigar a atuação dessas pessoas como fontes de informação. O objetivo era dar visibilidade ao "invisível", identificando como ocorre a busca, recuperação e uso da informação nessas pessoas detentoras de conhecimento.

Freire (2008) abordou a ideia de que redes virtuais de aprendizagem facilitam a comunicação da informação em grupos de usuários. Destacou a aplicação contínua de informação e conhecimento na sociedade, gerando inovação tecnológica, enfatizando o valor do capital intelectual e a necessidade de atualização constante dos estoques de informação nos indivíduos. Definiu o papel dos profissionais da informação na responsabilidade social de facilitar a comunicação da informação para a construção do conhecimento dos usuários. Propôs que as redes de aprendizagem desempenhem um papel fundamental não apenas na comunicação da informação, mas também na criação de possibilidades para a produção de novos conhecimentos.

Targino e Garcia (2008) abordaram o exercício ético e de responsabilidade social na produção de periódicos e artigos científicos. A responsabilidade social foi entendida como a integração de princípios éticos e valores morais para orientar atividades práticas. As autoras examinaram situações em que autores, editores e avaliadores enfrentam dilemas éticos, sugerindo a prática da auto-ética como meio de promover a ética para com o outro. Apesar das dúvidas persistentes, esse caminho parece conduzir à observância de preceitos éticos e ao exercício da responsabilidade social, mesmo diante da impossibilidade de generalizações. Freire (2011) explorou a ética na sociedade em rede, focando na inclusão digital de populações economicamente vulneráveis. Destacou que as tecnologias digitais se tornaram parceiras cognitivas dos humanos, influenciando a formação pessoal e profissional.

Argumentou ainda que as políticas de inclusão social devem incluir ações para democratizar o acesso livre à informação na internet, enfatizando a responsabilidade social dos profissionais da informação.

Dentro desse eixo, Garcia (2012) destacou que as atribuições dos profissionais da informação estão em constante evolução para atender às necessidades da sociedade e que essas mudanças afetam a organização, representação, preservação e condições de acesso e uso da informação. Com o crescimento dessas atribuições, os profissionais precisam acompanhar inovações tecnológicas, requerendo atitudes éticas e responsabilidade social em seu desempenho. No mesmo ano, Moraes e Lucas (2012) destacaram a importância de pesquisas sobre os currículos escolares dos cursos de Biblioteconomia para compreender os saberes e práticas abordadas. Utilizando a organização e mediação da informação como eixo analítico, examinaram documentos do Ministério da Educação (MEC) e da Associação Brasileira de Ensino em Ciência da Informação (ABECIN) relacionados à formação de bibliotecários no Brasil. Após análise, os resultados indicaram a crescente importância da inclusão de conteúdos éticos e de responsabilidade social nas disciplinas de formação do bibliotecário, com foco nos usuários.

Freire (2013, 2014) durante o projeto "Competências em informação em redes virtuais de aprendizagem: ação na rede pública de ensino de João Pessoa – PB" abordou a pesquisa no contexto do modelo de regime de informação de González de Gómez, destacando a capacidade da Ciência da Informação em promover processos inclusivos na sociedade, fundamentando-se na responsabilidade social do campo científico. Explorando a interdisciplinaridade entre Ciência da Informação e Educação, especialmente no desenvolvimento de competências para profissionais em formação no ensino universitário. As ações do projeto envolveram estratos e modalidades de informação, contribuindo para o regime de informação na sociedade em rede. Destacou-se a promoção de competências nos universitários participantes e a disponibilização de objetos de informação de acesso livre na Internet, relevantes para docentes e discentes do ensino médio.

Freire (2014) apresenta os resultados da aplicação do modelo de rede conceitual de Wersig (1993) à competência informacional na sociedade em rede. O estudo utilizou o quadro teórico-conceitual fundamentado na responsabilidade social da Ciência da Informação, conforme proposto por Wersig e Neveling (1975),

relacionando os construtos de tecnologias intelectuais e competências em informação. Destacou-se a promoção de ações de informação para o desenvolvimento de dispositivos e artefatos na Internet, com base na noção de contexto de Bunge (1980). O estudo também abordou possíveis aplicações desse contexto por meio de ações integradas de política e gestão da informação.

No âmbito da gestão da informação, Garcia et al. (2016) abordam práticas infoculturais institucionalizadas em bibliotecas, destacando aspectos como gestão, funcionalidade, acessibilidade e atendimento aos usuários. Após revisão de literatura sistemática, as análises apontam para a diversidade de ações, desde aquelas que ainda necessitam de cuidados até as bem-sucedidas, refletindo as mutações na dinâmica do processo cultural. O texto aspira que as experiências compartilhadas possam inspirar adaptações necessárias, visando transformar indivíduos em cidadãos, e destaca a importância de bibliotecas ativas, afastando a Biblioteconomia e o bibliotecário tradicional do anonimato.

No sentido da profissão, Moraes *et al.* (2022) discutem a responsabilidade social e a justiça social na atuação profissional de arquivistas e bibliotecários. A pesquisa apresentou conceitos para a Arquivologia e Biblioteconomia, debatendo conhecimentos relacionados e propondo um quadro com processos, instrumentos e produtos para impulsionar a atuação desses profissionais na promoção da justiça social. Destacaram também a importância de reflexões éticas locais, incluindo a responsabilidade social, com princípios éticos orientadores. Conclui-se que arquivistas e bibliotecários, atuando em instituições reflexivas da sociedade, devem manter uma postura crítica e reflexiva em suas práticas, compreendendo e praticando a responsabilidade social diante dos esforços para superar a injustiça sistêmica, a dominação e a opressão. Ainda sobre o papel do bibliotecário, Ferreira e Garcia (2018) abordaram a biblioterapia, destacando conceitos, práticas e contribuições, incluindo o uso de elementos lúdicos, como livros, na prevenção e realização de terapias. Enfatizaram a responsabilidade social do bibliotecário ao inserir essas práticas, evidenciando o lado humanístico e social da profissão.

Freire (2015, 2016) apresentou reflexões sobre as ações de informação no Projeto Laboratório de Tecnologias Intelectuais - LTI, explorando a possibilidade de emergência de um projeto de inteligência coletiva. O foco é a inclusão na sociedade em rede por meio de ações de informação para apropriação, produção e

compartilhamento cooperativo de tecnologias intelectuais de informação e comunicação. Analisando os domínios, estratos e modalidades das ações de informação no regime de informação, relacionando essas características com as ações de pesquisa em andamento no Projeto LTI. Ela conclui identificando indícios de entrelaçamento dos fios conceituais de responsabilidade social e inteligência coletiva no campo da Ciência da Informação e no regime de informação do Projeto LTI. Freire (2017, 2018, 2019) abordou os desafios epistemológicos da Ciência da Informação, com foco na responsabilidade social dos profissionais da informação em um projeto de pesquisa na sociedade em rede. Destacou a relevância do fio conceitual da responsabilidade social na construção interdisciplinar da área. A autora visou seguir reflexões anteriores sobre desafios éticos na perspectiva da responsabilidade social na sociedade contemporânea, discutindo a possibilidade de projetos de inteligência coletiva fundamentados na competência ética em comunidades da sociedade em rede.

Almeida e Freire (2019) apresentaram uma reflexão teórica sobre a responsabilidade social e as competências em informação na biblioteca multinível. Exploraram o lado social da Ciência da Informação e o conceito de biblioteca multinível, analisando o processo de inclusão/exclusão associado ao surgimento desse tipo de biblioteca com a criação dos Institutos Federais em 2008 no Brasil. No artigo, eles destacaram estudos viáveis para a Ciência da Informação, visando aprimorar a atuação da biblioteca multinível em questões de inclusão e promoção da compreensão do papel social dessa biblioteca na comunidade científica, abordando implicações teóricas e práticas na sociedade. Ainda no âmbito educacional, Silveira et al (2021) abordaram a extensão universitária como meio de comunicação do conhecimento, destacando a interação entre ensino, tecnologias da informação e pesquisa. Centralizaram-se nas ações extensionistas provocadas pela pandemia em uma universidade pública no Espírito Santo. O objetivo era identificar e analisar ações e projetos de enfrentamento à pandemia, contribuindo para o desenvolvimento da Responsabilidade Social Universitária. A partir dos resultados obtidos, identificou-se o avanço da responsabilidade social universitária, aproximando-a da área da ciência da informação, destacando a importância de ações possíveis e viáveis nesse contexto.

Além de servir para observar a aderência das publicações provenientes dos

autores mais produtivos no período contemplado nesta pesquisa, esta análise qualitativa das publicações evidencia, dentre outros aspectos, as principais preocupações e perspectivas investigativas envolvendo responsabilidade social e Ciência da Informação no Brasil.

De modo geral, constata-se como enfoques investigativos a transformação social, inclusão, diversidade, ética profissional, acesso à informação, formação profissional, justiça social, inteligência coletiva, extensão universitária, educação, cultura, inovação tecnológica, práticas infoculturais, políticas de informação, produção científica, desafios epistemológicos, competências em informação, biblioterapia, responsabilidade social do bibliotecário, educação ambiental, comunicação do conhecimento e gestão da informações.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do papel social que a Ciência da Informação assume, buscou-se nesta pesquisa compreender como a responsabilidade social é discutida na Ciência da Informação brasileira a partir das produções científicas de pesquisadores e pesquisadoras que mais pesquisam e discutem à temática.

A análise da produção científica na área da Ciência da Informação, com enfoque na responsabilidade social, destaca um notável avanço e interesse crescente por parte dos pesquisadores brasileiros ao longo do período analisado. A pesquisa na BRAPCI evidenciou uma progressão marcante, especialmente nos anos recentes, destacando-se 2021 e 2022 com um aumento expressivo no número de publicações dedicadas ao tema. Autores como Isa Maria Freire, Joana Coeli Ribeiro Garcia e outros desempenham papel crucial na disseminação e aprofundamento do conhecimento sobre responsabilidade social na Ciência da Informação.

Ao categorizar as publicações provenientes dos autores mais produtivos, percebe-se a riqueza e complexidade das temáticas abordadas, desde transformação social, inclusão, ética profissional, até questões relacionadas à diversidade sexual e ações culturais. Essa ampliação de foco reflete a interconexão da Ciência da Informação e as questões sociais, sendo que a responsabilidade social na disciplina emerge como um campo vasto, tratado com profundidade e amplitude, demonstrando sua relevância em diversos contextos sociais, culturais e profissionais.

Essa análise robusta reforça a necessidade premente de continuar explorando e debatendo as implicações éticas e sociais da informação. O estudo dessas temáticas não apenas enriquece o entendimento acadêmico, mas também tem o potencial de moldar positivamente as práticas e políticas informacionais em benefício da coletividade. A inclusão de temas como diversidade sexual e inclusão na discussão sobre responsabilidade social na Ciência da Informação amplia ainda mais o escopo das reflexões, promovendo uma abordagem holística e atualizada diante dos desafios contemporâneos.

Assim, a Responsabilidade na Ciência da Informação revela-se não apenas como um campo de estudo, mas como um agente dinâmico capaz de influenciar positivamente a construção de uma sociedade mais justa, informada e culturalmente

diversa. Para tanto, considera-se relevante que pesquisas complementares explorem a responsabilidade social da Ciência da Informação a partir de um cenário mais abrangente, compreendendo as pesquisas apresentadas no formato de teses e dissertações. Também mostra-se interessante que estudos métricos analisem o cenário internacional, como forma de indicar os avanços e possibilidades para as pesquisas nacionais voltadas ao tema.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, S. A competência transgressora dos contraespecialistas na produção de conhecimento socialmente orientado e no confronto de saberes. *Em Questão*, v. 26, n. 1, 2020.
- AQUINO, M. A.; OLIVEIRA, H. P. C. Informação étnico-racial: um conceito operacional como contribuição para repensar a responsabilidade social da ciência da informação. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 10, 10, 2009.
- ALMEIDA, J. L. S.; FREIRE, G. H. A. Responsabilidade social e competências em informação na biblioteca multinível. *Informação em Pauta*, v. 4 n. 1, n. 1, 2019.
- ALMEIDA, J. L. S.; FREIRE, G. H. A. O desafio da formação de auxiliares de biblioteca no Brasil: relato de uma experiência pioneira de educação profissional no sertão paraibano. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 20, n. 42, 2015.
- ALPERSTEDT, G. D.; ANDION, C. POR UMA PESQUISA QUE FAÇA SENTIDO. *Revista de Administração de Empresas*, v. 57, n. 6, p. 626–631, nov. 2017.
- ALVES, A. P. M.; REIS, D. C. Competências profissionais para bibliotecários na área da saúde. *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*, v. 14, 2021.
- ANJOS, M. C. A informação e políticas públicas: A Responsabilidade Social da Ciência da Informação. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 13, n. 2, 2018.
- AMORIM, V.; BRAS, F. A. Estudo da divulgação de informação sobre a responsabilidade social empresarial. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 21, n. 2, 2011.
- ARAUJO, C. S.; GARCIA, J. C. R. A responsabilidade social das políticas de informação na prática da leitura. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, 19, 2018.
- ARAUJO, C. S. As políticas de inclusão social e informacional das pessoas com deficiência sob a ótica da responsabilidade social. *Biblionline*, v. 14, n. 2, 2018.
- ARAUJO, C. S.; GARCIA, J. C. R. A responsabilidade social no projeto “estação do livro”: leitura na praça. *Biblionline*, v. 8, n. 2, 2012.
- ARAUJO, N. C. Análise do uso efetivo da informação por empresários de microempresas alimentícias do estado de Minas Gerais. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 1, n. 1, 2006.
- ARAUJO, V. M. R. H.; FREIRE, I. M. A responsabilidade social dos cientistas da informação: uma abordagem. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em*

Ciência da Informação, v. 4, 2000.

BARBOZA, E. M. F. A linguagem clara em conteúdos de websites governamentais para promover a acessibilidade a cidadãos com baixo nível de escolaridade. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 6, n. 1, 2011.

BEZERRA, M. A. A.; ARAUJO, E. A. Reflexões epistemológicas no contexto do Orkut: ética da informação, sociabilidade, liberdade e identidade. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 6, n. 2, 2011.

BONFIM, W. S. O poder do terceiro setor: a teoria do agendamento às avessas. *Comunicação & Informação*, v. 4, n. 1/2, 2001.

BORTOLIN, S.; SANTOS NETO, J. A. Mediação oral da informação e da leitura. *Revista Folha de Rosto*, v. 9, n. 1, 2023.

CALDAS, G. Divulgação científica e relações de poder. *Informação & Informação*, v. 15, n. 1, 2010.

CAMPOS, K. Governo, sociedade e inclusão: o papel do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome na promoção e articulação de ações para inclusão social. *Inclusão Social*, v. 2, n. 1, 2007.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Documento de Área - Área de Comunicação e Informação (Área 31) - Avaliação Trienal 2019. Brasília: CAPES. 2019.

CAPURRO, R. Foundations of information science: review and perspectives. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON CONCEPTIONS OF LIBRARY AND INFORMATION SCIENCE, University of Tampere, Tampere, Finland, 26-28 August, 1991.

CARDOSO, A. M. P. Pós-modernidade e informação: conceitos complementares? *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.1, n.1, p. 63-79, 1996.

CASSUNDE, F. R. S. A.; et al. As competências gerenciais e o judiciário: um estudo de caso no sertão pernambucano e baiano. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 7, n. 2, 2017.

CASTRO FILHO, C. M.; et al. Políticas públicas e ações de incentivo à leitura promovidas por organizações empresariais sob a ótica da responsabilidade social. *Biblioteca Escolar em Revista*, v. 5 n. 1, n. 1, 2016.

CASTRO FILHO, C. M.; CAMILLO. A biblioteca pública na educação do adulto e o papel do bibliotecário: um diálogo de interações. *Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)*, n. 7, 2017.

CARIBE, R. C. V. A biblioteca especializada e o seu papel na comunicação científica para o público leigo. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 12, n. 2, 2017.

CAVALCANTI, I. B.; et al. O papel social da arquivologia: a percepção dos arquivistas na era da informação e do conhecimento. *Ciência da Informação em Revista*, v. 2, n. 3, 2015.

CHALACA, A. M.; FREIRE, I. M.; MIRANDA, M. L. C. O TESOURO DE CONHECIMENTOS DE UM BAIRRO CHAMADO MARÉ: PESSOAS COMO FONTES DE INFORMAÇÃO. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 3, n. 1, 2008.

CHAVES, I. T.; MAIA, F. C. A. Análise dos aspectos da biblioteconomia social no curso de biblioteconomia da universidade federal do ceará. *Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação*, v. 9, n. esp, 2022.

CESCA, C. G. G. A atuação de relações públicas nas ações de responsabilidade social das organizações. *Comunicação & Informação*, v. 9, n. 2, 2006.

Ciências Humanas e Sociais aplicadas. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/novo-ensino-medio/itinerarios-formativos-do-novo-ensino-medio/ciencias-humanas-e-socias-aplicadas>>.

COLONO, B. A.; CAVALCANTE, L. F. B. Mediação da informação para mulheres: um estudo de caso sobre a biblioteca comunitária abdias nascimento em londrina/pr. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 16, n., 2020.

CONTASTI, K. L. A pós-graduação em direito no Brasil e sua produção científica: análise da visibilidade ao tema violência. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 10, 2009.

CORRADI, J. A. M.; VIDOTTI, S. A. B. G. Ambientes informacionais digitais acessíveis a minorias linguísticas surdas: cidadania e/ou responsabilidade social. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 10, v. 10, 2009.

CORREA, E. C. D.; AMARAL, F. V. Contribuições da Biblioteconomia e Ciência da Informação para a gestão de bibliotecas universitárias. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 18, n. 2020, 2000.

CORREIA, V. Bibliotecas públicas, responsabilidade social e cidadania. *Cadernos BAD (Portugal)*, n. 1, 2017.

COSTA, M. K. A.; OLIVEIRA, D. A.; COSTA, M. K. A. Acessibilidade e as cinco leis de Ranganathan: diálogo com a Biblioteconomia e a Ciência da Informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 27, n. 1, 2022.

COSTA, Angela Maria Moura et al. *Ciências Sociais Aplicadas: Teoria, Prática e Metodologia*. Editora Atena, 2023.

CUNHA, J. F. Aquisição de livros usados pela biblioteca: estudo de caso de uma instituição de ensino de Novo Hamburgo/RS. *Pesquisa Brasileira em Ciência da*

Informação e Biblioteconomia, v. 12, n. 2, 2017.

DANTAS, E. R. F.; et al. Avaliação da consistência de descritores. Revista Folha de Rosto, v. 6 n. 1, n. 1, 2020.

DANTAS, E. R. F.; et al. Conceito de responsabilidade social da Ciência da Informação. Informação & Informação, v. 17, n. 1, 2012.

DANTAS, E. R. F.; GARCIA, J. C. R. Do tradicional ao atual conceito de responsabilidade social da ciência da informação. Biblionline, v. 9, n. 2, 2013.

DANTAS, E. R. F.; GARCIA, J. C. R. Responsabilidade Social da Ciência da informação: a reescrita do conceito. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 12, 01, 2016.

DANTAS, E. R. F.; SAMPAIO, D. A.; LOUREIRO, J. M. M. Responsabilidade social da ciência da informação na perspectiva da teoria ator-rede. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 21, 21, 2021.

DANTAS, E. R. F.; GARCIA, J. C. R. Responsabilidade social da Ciência da Informação: o conceito da temática a partir dos registros dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação do Brasil. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 16, 01, 2015.

DANTAS, G. A. C.; et al. Mídia e violência: dicotomia deontológica entre ética e prática jornalística. DataGramZero, v. 14, n. 5, 2013.

Diagnóstico das ciências humanas, sociais aplicadas, linguística, letras e artes (CHSSALLA) - Projetos - CGEE. Disponível em: <<https://www.cgee.org.br/-/diagnostico-das-ciencias-humanas-sociais-aplicadas-linguistica-letras-e-artes-chssalla-?inheritRedirect=true>>. Acesso em: 14 jan. 2024.

DIAS, É.; PINTO, F. C. F.. Educação e Sociedade. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 27, n. 104, p. 449–454, jul. 2019.

DUARTE, C. P.; et al. Linguagem e comunicação de pessoas com deficiência intelectual e suas contribuições para a construção da autonomia. Inclusão Social, v. 10, n. 2, 2017.

DURANTI, L.; ZAPATA, C. B.; SILVA, E. F. Por que me tornei arquivista e por que você deveria considerar ser um arquivista? aula inaugural do ppgci/ufpa: aula inaugural do ppgci/ufpa. Informação & Informação, v. 27, n. 4, 2022.

FARIAS, M. G. G.; VARELA, A. V. Desenvolvimento de competências informacionais em moradores de uma comunidade popular urbana. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 13, 2012.

FERNANDES, T. F. S.; et al.. Responsabilidade social: contra ou a favor? Informação & Informação, v. 20, n. 1, 2015.

FERRAZ, R. R. N.; et al. Mensuração da produção acadêmica de um programa de pós-graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Reabilitação. *Prisma.com* (Portugual), n. 38, 2018.

FERREIRA, F. B.; GARCIA, J. C. R. Interfaces entre a biblioterapia e a responsabilidade social do bibliotecário. *Revista Conhecimento em Ação*, v. vol 3, n. no 2, 2018.

FERREIRA, F. B.; SIEBRA, S. A. A responsabilidade social dos bibliotecários em bibliotecas públicas: dimensões e ações. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 19, n., 2021.

FERREIRA, F. B.; SIEBRA, S. A. Responsabilidade social nas bibliotecas públicas. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, 20, 20, 2019.

FERREIRA, F. B.; SILVA, G. P. F. Biblioteca do Centro Acadêmico de Vitória: uma trajetória de responsabilidade social. *Ciência da Informação em Revista*, v. 5, n. 2, 2018.

FREIRE, G. H. A. A Responsabilidade Social do Periódico Científico. *Revista Conhecimento em Ação*, v. vol 1, n. no., 2016.

FREIRE, G. H. A. Redes virtuais de aprendizagem na sociedade e na pesquisa. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 3, n. 2, 2008.

FREIRE, G. H. A. A comunicação da informação em situações de ensino-aprendizagem. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 4, 2000.

FREIRE, I. M.; ARAUJO, V. M. R. H. A responsabilidade social da ciência da informação. *Transinformação*, v. 11, n. 1, 1999.

FREIRE, I. M. Sobre a competência ética na ciência da informação. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, 2017.

FREIRE, I. M. Temática <responsabilidade social>, na literatura da ciência da informação indexada pela Brapci. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 14, 2013.

FREIRE, I. M. Um projeto de inteligência coletiva no regime de informação do LTI. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 16, v. 01, 2015.

FREIRE, I. M. Índícios da inteligência coletiva no regime de informação do laboratório de tecnologias intelectuais – LTI. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 12, v. 01, 2016.

FREIRE, I. M. Janelas da cultura local: abrindo oportunidades para inclusão digital. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 6, v.

06, 2005.

FREIRE, I. M. O olhar da consciência possível sobre o campo científico. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 5, v. 05, 2003.

FREIRE, I. M. Ações de informação para competências na formação bibliotecária. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 14, 2013.

FREIRE, I. M. Ações para competências em informação como apoio ao ensino. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 15, 2014.

FREIRE, I. M. A rede de projetos do núcleo temático da seca ufrn como possibilidade de socialização da informação. Informação & Sociedade: Estudos, v. 14 n.2 2004, n. 2, 2004.

FREIRE, I. M. A responsabilidade social da ciência da informação na perspectiva da consciência possível. DataGramZero, v. 5, n. 1, 2004.

FREIRE, I. M. Sobre a temática "Responsabilidade social" na literatura da Ciência da Informação indexada pela Brapci. Logeion: filosofia da informação, v. 1, n. 1, 2014.

FREIRE, I. M. Relato sobre a "responsabilidade social" na literatura brasileira da Ciência da Informação. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, v. 10, n. 1, 2015.

FREIRE, I. M. A competência ética no contexto da inteligência coletiva na área de ciência da informação. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, v. 14, n. 1, 2019.

FREIRE, I. M. Responsabilidade social do profissional arquivista. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, v. 13, n. 2, 2018.

FREIRE, I. M. Acesso à informação e identidade cultural: entre o global e o local. Ciência da Informação, v. 35, n. 2, 2006.

FREIRE, I. M. O olhar da consciência possível sobre o campo científico. Ciência da Informação, v. 32, n. 1, 2003.

FREIRE, I. M. Reflexões sobre uma ética da informação na sociedade em rede. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, v. 6, n. 1, 2011.

FREIRE, I. M. Uma inteligência coletiva no regime de informação do laboratório de tecnologias intelectuais - LTI. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, v. 11, n. 2, 2016.

FREIRE, I. M. O desafio da inclusão digital. Transinformação, v. 16, n. 2, 2004.

FREIRE, I. M. Tecendo uma rede conceitual na Ciência da Informação: tecnologias

intelectuais para competências em informação. *Informação & Tecnologia*, v. 1, n. 1, 2014.

FREIRE, I. M. Da construção do conhecimento científico à responsabilidade social da Ciência da Informação. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 12 n.1 2002, n. 1, 2002.

FONSECA, J. S. Responsabilidade ética e social do profissional da informação - bibliotecário. *Biblionline*, v. 4, n. 1/2, 2008.

FORNOS, A. M. G.; MORIGI, A. J. Direito à memória: a Comissão Nacional da Verdade brasileira e as narrativas dos povos indígenas na construção da cidadania. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 30, n. 2, 2020.

FROHMANN, B. The power of images: a discourse analysis of the cognitive viewpoint. *Journal of Documentation*, v.48, n.4, p.365-386, 1992.

GALINDO, M. L.; LIMA, A. K. A. Tempos de censura: reflexões sobre o posicionamento crítico e político do bibliotecário. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 19, 2018.

GARCIA, J. C. R. Antigas/Novas atribuições dos profissionais da informação. *IRIS - Revista de Informação, Memória e Tecnologia*, v. 1, n. 1, 2012.

GARCIA, J. C. R.; MACEDO, E. F.; OLIVEIRA, B. M. J. F. Práticas infoculturais em bibliotecas. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 11, n. 1, 2016.

GIRARD, C. D. T.; et al. Responsabilidade social da biblioteconomia, das bibliotecas e dos(as) bibliotecários(as): pensando sobre a intersecção no contexto da pandemia e infodemia. *Ciência da Informação em Revista*, v. 10, n. 1/3, 2023.

GOMES, J. F.; FELIPE, A. A. C. A parceria entre Ciência da Informação e responsabilidade social universitária para fins de inclusão social. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 12, n. 1, 2014.

GOMES, H. F. Protagonismo social e mediação da informação. *Logeion: filosofia da informação*, v. 5, n. 2, 2019.

GROSSI, M. P. and TONIOL, R. *Cientistas sociais e o Coronavírus [online]*. São Paulo: ANPOCS; Florianópolis: Tribo da Ilha, 2020.

GUIMARAES, I. J. B.; et al. Mapeamento das redes da produção da ciência da informação sobre o tema "big data". *Workshop de Informação Dados e Tecnologia*, v. 6, 2023.

HJØRLAND, B. *Information seeking and subject representation*. London: Greenwood Press, 1996.

IJUIM, J. K. *A responsabilidade social do jornalista e o pensamento de paulo freire*.

Em Questão, v. 15, n. 2, 2009.

ISHIKAWA, M. I. G.; BELLUZZO, R. C. B. Práticas inclusivas para deficientes visuais, baseadas na informação e conhecimento: reflexões e ações. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 9, n. 2, 2013.

JESUS, I. P.; GOMES, H. F. Dimensões da mediação da informação e suas contribuições para a formação do mediador da leitura: aproximações teóricas e empíricas. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 26, n., 2021.

JORENTE, M. J. V.; et al. Ambientes colaborativos de e-saúde: o papel ampliado dos agentes de saúde. Transinformação, v. 31, n., 2019.

KNISS, C. T.; et al. A patente como objeto de pesquisa em Ciências da Informação e Comunicação. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 19, n. 39, 2014.

LACERDA, J. S. Responsabilidade social da mídia e segurança pública. Comunicação & Informação, v. 10, n. 2, 2007.

LEITE, I. Som à Letra: Um media digital cívico. Prisma.com (Portugal), n. 21, 2013.

LEMOS, L. TVs públicas: atualização ou manutenção de conteúdos? Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura, v. 10, n. 3, 2008.

LIMA, G. S.; et al. Proposta de diretrizes multiculturais para construção de uma política de indexação com foco na cultura africana e afro-brasileira. ISKO Brasil, v. 6, n. 01, 2019.

LIRA, A. S. X.; OLIVEIRA, J. M.; OLIVEIRA, J. M. Política pública de informação na perspectiva do controle social na ciência da informação: o caso do programa é pra ler da prefeitura municipal de João Pessoa. Biblionline, v. 1, n. 2, 2005.

LOPES, A. A.; et al. Orçamento participativo: uma abordagem na perspectiva da Ciência da Informação. Em Questão, v. 17, n. 1, 2011.

LOPES, A. S.; SOUSA, J. P. O acesso aos documentos com ou sem o uso da tecnologia da informação. Logeion: filosofia da informação, v. 6, n. 1, 2019.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. A Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MACHADO, E. C.; PAULA, C. M. Banco de prática de responsabilidade social na área de Biblioteconomia. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, v. 3, n. 2, 2008.

MARTINS, C. J. B. N.; PRESSER, N. H. A promoção da cidadania por meio do acesso à informação. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e

Biblioteconomia, v. 10, n. 1, 2015.

MASSUGA, F.; et al.. (ir)responsabilidade social corporativa percebida pelos stakeholders: revisão sistemática. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 11, n. 3, 2021.

MATA, M. L.; CASARIN, H. C. S. A competência informacional de graduandos de biblioteconomia da região sudeste: um enfoque nos processos de avaliação e uso das fontes de informação. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 11, 2010.

MATA, M. L.; CASARIN, H. C. S. Inserção de conteúdo de competência informacional e de formação pedagógica nos currículos dos cursos de biblioteconomia do Brasil: uma análise por meio dos sites institucionais. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 13, 2012.

MATOS, E. J. S.; et al. As tecnologias assistivas para a educação na biblioteca pública benedito leite. *Revista Bibliomar*, v. 16, n. 1, 2017.

MCTI. Disponível em:

<[https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/ciencia/SEPED/ciencias\\_humanas/O\\_que\\_e\\_as\\_CGHS/O\\_que\\_e\\_as\\_CGHS.html](https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/ciencia/SEPED/ciencias_humanas/O_que_e_as_CGHS/O_que_e_as_CGHS.html)>. Acesso em: 14 jan. 2024.

MEDEIROS, J. W. M.; FIDELIS, M. B. Cartadas do jogo informacional : a perspectiva dual da informação como matriz do mundo sistêmico e do mundo vivido. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 23, n. 1, 2013.

MEDINA, H. S.; FIGUEIREDO, C. Entrevista com Hilda Salagridas Medina: O Desafio Cubano: Continuar se Abrindo ao Mundo e Manter um Sistema Midiático de Responsabilidade Social. *Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura*, v. vol 19, n. 2, 2017.

MELO, M. R. S. Responsabilidade socioambiental: uma comparação entre instituições de ensino superior = socio-environmental responsibility: a comparison between higher education institutions. *Revista Bibliomar*, v. 20, n. 2, 2021.

MELO, M. L. D.; SANTANA, S. R. Projeto comprova. *Informação em Pauta*, v. 7, n. 00, 2022.

MENDONCA, M. A.; et al.. Responsabilidade social internacional: conceituação, contextualização e aplicabilidade no âmbito do estado e das organizações. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 3, n. 2, 2013.

MENEZES, I. P.; et al.. Conceitos, práticas e desafios da responsabilidade social na produção científica. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 2, n. 2, 2012.

MIGUEL, M. C.; MORAES, M. F.; SANTOS, P. S. A ciência da informação evoca a educação ambiental? : métricas da informação, outros olhares, outras possibilidades diante a brapci. *Revista P2P e INOVAÇÃO*, v. 9, 2023.

MIGLIOLI, S.; LIMA, C. R. M.; LIMA, K. P. Da Comissão Nacional da Verdade ao Direito à Verdade: a validação discursiva das coleções nas bibliotecas. *Informação@Profissões*, v. 4, n. 1, 2015.

MISCHIATI, A. C.; VALENTIM, M. L. P. Reflexões sobre a ética e a atuação profissional do Bibliotecário. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 1, n. 1, 2006.

MORAES, M. B. Responsabilidade Social em Biblioteconomia: caminhos históricos e possibilidades no ensino. *Informação & Informação*, v. 26, n. 1, 2021.

MORAES, M. B.; LUCAS, E. R. O. A responsabilidade social na formação do bibliotecário brasileiro. *Em Questão*, v. 18, n. 1, 2012.

MORAES, M. B.; MILANI, S. O.; TOGNOLI, N. B. Responsabilidade social, justiça social e ética em arquivos e bibliotecas. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, 22, 2022.

NASCIMENTO, G. F. C. L.; et al.. Responsabilidade Ética e Social do Bibliotecário de Referência: reflexões na sociedade informatizada. *Revista Conhecimento em Ação*, v. 1, n. 2, 2016.

NASCIMENTO, J. C. N.; et al. Política pública para gestão da informação: o caso da comunidade santa clara. *Biblionline*, v. 6, n. 2, 2010.

NASCIMENTO, V. F.; et al. Mapeamento de buscas eletrônicas dos medicamentos mais populares na pandemia da COVID-19 no Brasil. *Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud (Cuba)*, v. 32, 2021.

NATHANSOHN, B. M.; FREIRE, I. M. Estudo de usuários on line. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 1, n. 1, 2006.

NATHANHSON, B. M.; et al. Janelas da cultura local: abrindo oportunidades para inclusão digital. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 7, n. 1, 2009.

NEVES, J. T. R.; MELO, M. O. T. Editorial. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 17, n. 3, 2012.

NEVES, M. L. S. A construção de instrumentos para a geração do conhecimento no âmbito do terceiro setor. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 4, 2000.

NEVES, R. O.; et al. Cultura de paz na comunicação organizacional: análise da produção científica brasileira. *Comunicação & Informação*, v. 25, n., 2022.

NORTON, Melanie J. Information and Information Science. In: *Introductory Concepts in Information Science*. 4. ed. Estados Unidos: ASIS, 2008. p.

OLIVEIRA, S. C.; et al. Um estudo sobre o processo para publicação de artigos

científicos em periódicos da área de administração. *Informação & Informação*, v. 26, n. 2, 2021.

OLIVEIRA, I. G. S. C.; et al. O conceito responsabilidade social em programas de em ciência da informação no Brasil, período 1980-2008. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 10, 10, 2009.

OLIVEIRA, J. G.; ZANIRATTI, C.; CUBILLOS, D. Dimensão econômica, sócio-cultural e política da sociedade da informação. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 8, v. 08, 2007.

ORMAY, L. S. Inteligência artificial e controle social da CT&I: uma relação pertinente à ciência da informação. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 15, 2014.

PAUSINI, A. I.; SILVA, M. L. M. M. Informação e políticas decoloniais: museus, arquivos e bibliotecas a serviço da sociedade. *Revista Fontes Documentais*, v. 5, n. ed., 2022.

PEREIRA, M. A.; et al.. Mediação informacional no contexto universidade–sociedade–inovação: potencialidades, contradições e desafios. *Perspectivas em Ciência da Informação*, n. esp, 2009.

PEREIRA, P. M. S.; FELIPE, C. B. M. Movimento da biblioteconomia social: uma análise da literatura em português, espanhol e inglês. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 21, 2021.

PINHEIRO, E. G. Ongs e mediação da informação em comunidades periféricas. *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*, v. 12, n. 1, 2019.

PINHO NETO, J. A. S. Ética, responsabilidade social e gestão da informação nas organizações. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 6, n. 1, 2011.

PINHO NETO, J. A. S.; et al. Gestão de Mídias Sociais no Laboratório de Tecnologias Intelectuais. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 17, n. 2, 2022.

PINTO, A. A. O profissional da informação como agente de (des)colonialidade do saber. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 10, 10, 2009.

RAMPAZZO FILHO, L. C.; GIACOMINI FILHO, G. Gerenciamento de empreendimentos sociais de inclusão digital em São Paulo. *Inclusão Social*, v. 2, n. 1, 2007.

RASTELI, A.; CALDAS, R. F. Percepções sobre a mediação cultural em bibliotecas na literatura nacional e estrangeira. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 13, n. 2, 2018.

RIBEIRO, H. C. M.; CORREA, R. REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTRATÉGIA: PRODUÇÃO ACADÊMICA DE 2002 A 2015. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, v. 13, n. 2, 2018.

RIBEIRO, R. R. A educomunicação como alternativa para criação de ecossistemas comunicativos nas organizações: uma análise do programa “veja na sala de aula”. Comunicação & Informação, v. 15, n. 2, 2012.

RODRIGUES, C. A.; CALDIN, C. F.; JACINTHO, E. M. S. B. Leitura literária para crianças: reflexões sobre responsabilidade social do bibliotecário. Ponto de Acesso, v. 14, n. 2/3, 2020.

SALES, E. P.; et al. Associativismo e conselho empoderando a comunidade arquivística: 4ª SNA roda de conversa. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, v. 15, n. 3, 2020.

SANTANA, S. R.; et al. Informação gênero-sexualidade. Revista Folha de Rostov, v. 6, n. 3, 2020.

SANTANA, S. R.; SOUZA, E. D. A formação do espírito científico na ciência da informação: contribuições da psicanálise do conhecimento e da responsabilidade social. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 20, 20, 2019.

SANTANA, R. A. L.; GUIMARAES, M. C. S.; SILVA, C. H. Uma abordagem de educação para saúde a partir da informação científica e tecnológica. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, v. 6, n. 2, 2012.

SANTO, C. E.; et al. “Quissamã somos nós!”: construção participativa de hipertexto. Ciência da Informação, v. 33, n. 1, 2004.

SANTO, C. E.; et al. Estudos de usuários: o padrão que une três abordagens. Ciência da Informação, v. 31, n. 3, 2002.

SANTOS, C. A.; FERREIRA, T. S. S.; LEVORATO, D. C. S. Competência em informação (ColInfo) como insumo para o fomento da responsabilidade social: um enfoque na comunicação e no uso das informações contábeis \*. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 17, n. 2, 2021.

SANTOS, I. L.; et al. Responsabilidade social da informação e Psicanálise do Conhecimento Científico na pesquisa. Revista Folha de Rostov, v. 8, n. 2, 2022.

SANTOS, L. S. A importância dos documentos de memória existentes nas bibliotecas universitárias, técnicas e científicas: a responsabilidade social do bibliotecário nessas instituições. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 13, n. 2, 2017.

SANTOS, M. M.; CARDOSO FILHO, J. C. Informação e políticas públicas: responsabilidade social da ciência da informação. Biblios (Peru), v., n. 45, 2011.

SANTOS, R. N. R.; TARGINO, M. G.; FREIRE, I. M. A temática diversidade sexual na Ciência da Informação: a perspectiva da responsabilidade social. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 12, n. 2, 2017.

SANTOS, R. R.; et al. Os valores pragmático, afetivo e simbólico no processo de mediação consciente da informação. *Informação & Informação*, v. 26, n. 1, 2021.

SANTOS, R. R.; DUARTE, E. N.; LIMA, I. F. O papel do bibliotecário como mediador da informação no processo de inclusão social e digital. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 10, n. 1, 2014.

SANTOS, S. A.; et al. A Responsabilidade Social Corporativa nas Universidades Públicas e Privadas: o caso da cooperação entre as Bibliotecas Universitárias da Cidade de Frederico Westphalen. *Biblionline*, v. 14, n. 4, 2018.

SANTOS, S. M. D. Biblioteca universitária e sanção por atraso na devolução de documentos: punir ou educar: qual é o projeto? *Revista Cajueiro*, v. 3, 2021.

SANTOS, S. M. D. Currículos dos cursos de biblioteconomia, documentação e ciência da informação no contexto da inclusão social. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 9, 2008.

SERAFIM, L. A.; et al. Ação de responsabilidade social para competências em informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 17, n. 3, 2012.

SHERA, J. H. Sobre biblioteconomia, documentação e ciência da informação. In: FOSKETT, D. J. (Org.). *Ciência da informação ou informática? Tradução de Hagar Espanha Gomes*. Rio de Janeiro: Calunga, 1980. 91-105 p.

SILVA, A. C. B. M.; et al.. Responsabilidade Social do Arquivista. *Informação & Informação*, v. 26, n. 2, 2021.

SILVA, A. L. A. A responsabilidade social-ética da ciência da informação na produção de conhecimento da Universidade Federal da Paraíba. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 10, 2009.

SILVA, A. L. A. A (cons) ciência da responsabilidade social e ét(n)ica na produção de conhecimento sobre o (a) negro(a) em programas de pós-graduação da universidade federal da paraíba. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 20, n. 2, 2010.

SILVA, E. C. S.; et al. Biblioteca, projetos socioambientais e educação: sugestões de práticas lúdicas para a mediação da informação ambiental = library, socio-environmental projects and education: suggestions of recreational practices for the mediation of environmental information. *Revista Bibliomar*, v. 21, n. 1, 2022.

SILVA, E. N. A responsabilidade social da biblioteconomia nas ações de extensão universitária. *Ponto de Acesso*, v. 12, n. 1, 2018.

SILVA, E. N.; et al.. A Extensão biblioteconômica no nordeste do Brasil: mapeamento dos programas e projetos com temáticas sociais. *Pesquisa Brasileira*

em *Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 15, n. 3, 2020.

SILVA, E. N.; BARREIRA, M. I. J. S. Ações extensionistas na biblioteconomia: perspectivas para a formação social do bibliotecário. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 19, 2018.

SILVA, E. N.; BARREIRA, M. I. J. S. A extensão como ação de responsabilidade social universitária na perspectiva da Ciência da Informação. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 12, 01, 2016.

SILVA, I. C.; GARCIA, J. C. R.; TARGINO, M. G. Responsabilidade social: produção na ciência da informação. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 12, 2011.

SILVA, I. C.; et al.. Redes colaborativas de produção científica no PPGCI/UFPB sobre Responsabilidade Social. *Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria*, v. 3, 2012.

SILVA, L. E. F. Do “eu penso” da Ciência Moderna à consciência possível na Ciência da Informação: uma relação possível sob a égide da responsabilidade social da informação. *Ciência da Informação em Revista*, v. 6, n. 3, 2019.

SILVA, M. B.; SILVA, N. S. A contribuição da organização da informação na responsabilidade social da Biblioteca da AMBEP. *Biblionline*, n. esp, 2012.

SILVA SOBRINHO, T. S. Agregados de informação: o caso do Informam. *Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 4, 2000.

SILVEIRA, R. Z.; MIGUEL, M. C.; MAESTRO, M. L. K. D. Extensão universitária no enfrentamento da covid-19: a universidade e o (re)configurar de projetos e ações. *AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento*, v. 10, n. 1, 2021.

SILVEIRA, R. Z.; MIGUEL, M. C.; LIMA, J. L. Direito ao esquecimento e sua representação. *Revista Informação na Sociedade Contemporânea*, v. 6, n., 2022.

SIQUEIRA, T. G. S.; TRINDADE, T. L.; TRINDADE, T. O. Biblioteca universitária 2 em 1: desenvolvimento sustentável e sustentabilidade. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 18, 2022.

SOLANO, A. S. S.; COSTA, C. R.; SIMEAO, E. L. M. S. O acesso à informação como eixo principal da responsabilidade social do profissional da informação. *Biblios (Peru)*, v., n. 59, 2015.

SOUSA, P. T. C. Capital Social e Gestão do Conhecimento: união responsável socialmente. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 2, n. 1, 2007.

SOUSA, L. F.; FEITOZA, R. A. B. Responsabilidade social do bibliotecário enquanto mediador literário: análise nos currículos dos cursos de graduação em Biblioteconomia no Nordeste do Brasil. *Pesquisa Brasileira em Ciência da*

Informação e Biblioteconomia, v. 14, n. 1, 2019.

SOUSA, P. T. C. Capital Social e Gestão do Conhecimento: união responsável socialmente. DataGramaZero, v. 7, n. 6, 2006.

SOUSA, M. R. F.; PAIVA, E. B.; COSTA, L. C. A. A produção científica da Ciência da Informação brasileira acerca do usuário cego. Comunicação & Informação, v. 25, 2022.

SOUZA, C. S. S. S.; SPUDEIT, D. Empreendedorismo social na Biblioteconomia: Análise da atuação bibliotecária em ações com foco na Agenda 2030. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, v. 14, n. 3, 2019.

SOUZA, D. W. Gestão de mudanças durante a migração de software proprietários para software livres. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, v. 3, n. 1, 2008.

SOUZA, E. E. P.; BERNARDINO, M. C. R. Memória institucional da UFPB. Informação em Pauta, v. 5 No 1, n. 1, 2020.

SOUZA, F. C.; SOUZA, F. C. Ética bibliotecária em universidades do Norte e Nordeste do Brasil. Informação & Informação, v. 20, n. 1, 2015.

TARGINO, M. G.; GARCIA, J. C. R. Responsabilidade ética e social na produção de periódicos científicos. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 13, n. 1, 2008.

TAVARES, C.; FREIRE, I. M. "Lugar do lixo é no lixo": estudo de assimilação da informação. Ciência da Informação, v. 32, n. 2, 2003.

TAVARES, C. "Lugar do lixo é no lixo": estudo de caso de assimilação da informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 5, 05, 2003.

VALLS, V. M.; LOBO, M. S. Biblioteconomia Social nas produções científicas nacionais: uma abordagem na indexação com a utilização dos termos Biblioteconomia Progressista e Nova Biblioteconomia. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 27, n. 3, 2022.

VIANNA, J. A.; CRIVELLARI, H. M. T. Questões sobre a identidade e a socialidade no trabalho informacional mediado pelas tecnologias da informação e da comunicação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 10, v. 10, 2009.

XAVIER, F. G. Biblioteca escolar e as perspectivas curriculares dos cursos de biblioteconomia da região nordeste. Ponto de Acesso, v. 9, n. 1, 2015.

### APÊNDICE A – Artigos científicos recuperados na BRAPCI (2000 a 2023).

N.	ANO	AUTORIA	TÍTULO
1	2023	BORTOLIN, S.; SANTOS NETO, J. A.	Mediação oral da informação e da leitura.
2	2023	GIRARD, C. D. T.; et al.	Responsabilidade social da biblioteconomia, das bibliotecas e dos(as) bibliotecários(as): pensando sobre a intersecção no contexto da pandemia e infodemia.
3	2023	MIGUEL, M. C.; MORAES, M. F.; SANTOS, P. S.	A ciência da informação evoca a educação ambiental? : métricas da informação, outros olhares, outras possibilidades diante a brapci.
4	2022	VALLS, V. M.; LOBO, M. S.	Biblioteconomia Social nas produções científicas nacionais: uma abordagem na indexação com a utilização dos termos Biblioteconomia Progressista e Nova Biblioteconomia.
5	2022	COSTA, M. K. A.; OLIVEIRA, D. A.	Acessibilidade e as cinco leis de Ranganathan: diálogo com a Biblioteconomia e a Ciência da Informação.
6	2022	DURANTI, L.; ZAPATA, C. B.; SILVA, E. F.	Por que me tornei arquivista e por que você deveria considerar ser um arquivista? aula inaugural do ppgci/ufpa: aula inaugural do ppgci/ufpa.
7	2022	CHAVES, I. T.; MAIA, F. C. A.	Análise dos aspectos da biblioteconomia social no curso de biblioteconomia da universidade federal do Ceará.
8	2022	SILVEIRA, R. Z.; MIGUEL, M. C.; LIMA, J. L.	Direito ao esquecimento e sua representação.
9	2022	NEVES, R. O.; et al.	Cultura de paz na comunicação organizacional: análise da produção científica brasileira.
10	2022	PAUSINI, A. I.; SILVA, M. L. M. M.	Informação e políticas decoloniais: museus, arquivos e bibliotecas a serviço da sociedade.
11	2022	PINHO NETO, J. A. S.; et al.	Gestão de Mídias Sociais no Laboratório de Tecnologias Intelectuais.
12	2022	MELO, M. L. D.; SANTANA, S. R.	Projeto comprova.
13	2022	SANTOS, I. L.; et al..	Responsabilidade social da informação e Psicanálise do Conhecimento Científico na pesquisa.
14	2022	SILVA, E. C. S.; et al.	Biblioteca, projetos socioambientais e educação: sugestões de práticas lúdicas para a mediação da informação ambiental = library, socio-environmental projects and education: suggestions of recreational practices for the mediation of environmental information.
15	2022	SIQUEIRA, T. G. S.; TRINDADE, T. L.; TRINDADE, T. O.	Biblioteca universitária 2 em 1: desenvolvimento sustentável e sustentabilidade.
16	2022	SOUSA, M. R. F.; PAIVA, E. B.; COSTA, L. C. A.	A produção científica da Ciência da Informação brasileira acerca do usuário cego.

17	2021	ALVES, A. P. M.; REIS, D. C.	Competências profissionais para bibliotecários na área da saúde.
18	2021	FERREIRA, F. B.; SIEBRA, S. A.	A responsabilidade social dos bibliotecários em bibliotecas públicas: dimensões e ações.
19	2021	JESUS, I. P.; GOMES, H. F.	Dimensões da mediação da informação e suas contribuições para a formação do mediador da leitura: aproximações teóricas e empíricas.
20	2021	MASSUGA, F.; et al.	(ir)responsabilidade social corporativa percebida pelos stakeholders: revisão sistemática.
21	2021	MELO, M. R. S.	Responsabilidade socioambiental: uma comparação entre instituições de ensino superior = socio-environmental responsibility: a comparison between higher education institutions.
22	2021	MORAES, M. B.	Responsabilidade Social em Biblioteconomia: caminhos históricos e possibilidades no ensino.
23	2021	NASCIMENTO, V. F.; et al.	Mapeamento de buscas eletrônicas dos medicamentos mais populares na pandemia da COVID-19 no Brasil.
24	2021	OLIVEIRA, S. C.; et al.	Um estudo sobre o processo para publicação de artigos científicos em periódicos da área de administração.
25	2021	SANTOS, C. A.; FERREIRA, T. S. S.; LEVORATO, D. C. S.	Competência em informação (CoInfo) como insumo para o fomento da responsabilidade social: um enfoque na comunicação e no uso das informações contábeis *.
26	2021	SANTOS, R. R.; et al.	Os valores pragmático, afetivo e simbólico no processo de mediação consciente da informação.
27	2021	SANTOS, S. M. D	Biblioteca universitária e sanção por atraso na devolução de documentos: punir ou educar: qual é o projeto?
28	2021	SILVA, A. C. B. M.; et al.	Responsabilidade Social do Arquivista.
29	2021	SILVEIRA, R. Z.; MIGUEL, M. C.; MAESTRO, M. L. K. D.	Extensão universitária no enfrentamento da covid-19: a universidade e o (re)configurar de projetos e ações.
30	2020	AGUIAR, S.	A competência transgressora dos contraespecialistas na produção de conhecimento socialmente orientado e no confronto de saberes.
31	2020	COLONO, B. A.; CAVALCANTE, L. F. B.	Mediação da informação para mulheres: um estudo de caso sobre a biblioteca comunitária abdias nascimento em londrina/pr.
32	2020	DANTAS, E. R. F.; et al.	Avaliação da consistência de descritores.
33	2020	RODRIGUES, C. A.; CALDIN, C. F.; JACINTHO, E. M. S. B.	Leitura literária para crianças: reflexões sobre responsabilidade social do bibliotecário.
34	2020	SALES, E. P.; et al	Associativismo e conselho empoderando a comunidade arquivística: 4ª SNA roda de conversa.

35	2020	SANTANA, S. R.; et al.	Informação gênero-sexualidade.
36	2020	FORNOS, A. M. G.; MORIGI, A. J.	Direito à memória: a Comissão Nacional da Verdade brasileira e as narrativas dos povos indígenas na construção da cidadania.
37	2020	SILVA, E. N.; et al.	A Extensão biblioteconômica no nordeste do Brasil: mapeamento dos programas e projetos com temáticas sociais.
38	2020	SOUZA, E. E. P.; BERNARDINO, M. C. R.	Memória institucional da UFPB.
39	2019	SILVA, L. E. F.	Do “eu penso” da Ciência Moderna à consciência possível na Ciência da Informação: uma relação possível sob a égide da responsabilidade social da informação
40	2019	GOMES, H. F.	Protagonismo social e mediação da informação.
41	2019	ALMEIDA, J. L. S.; FREIRE, G. H. A.	Responsabilidade social e competências em informação na biblioteca multinível.
42	2019	FREIRE, I. M.	A competência ética no contexto da inteligência coletiva na área de ciência da informação.
43	2019	LOPES, A. S.; SOUSA, J. P.	O acesso aos documentos com ou sem o uso da tecnologia da informação.
44	2019	PINHEIRO, E. G.	Ongs e mediação da informação em comunidades periféricas.
45	2019	JORENTE, M. J. V.; et al.	Ambientes colaborativos de e-saúde: o papel ampliado dos agentes de saúde.
46	2019	SOUSA, L. F.; FEITOZA, R. A. B.	Responsabilidade social do bibliotecário enquanto mediador literário: análise nos currículos dos cursos de graduação em Biblioteconomia no Nordeste do Brasil.
47	2019	SOUZA, C. S. S. S.; SPUDEIT, D.	Empreendedorismo social na Biblioteconomia: Análise da atuação bibliotecária em ações com foco na Agenda 2030.
48	2018	SILVA, E. N.	A responsabilidade social da biblioteconomia nas ações de extensão universitária.
49	2018	ANJOS, M. C.	A informação e políticas públicas: A Responsabilidade Social da Ciência da Informação.
50	2018	FERRAZ, R. R. N.; et al.	Mensuração da produção acadêmica de um programa de pós-graduação Stricto Sensu em Ciências da Reabilitação.
51	2018	FERREIRA, F. B.; GARCIA, J. C. R.	Interfaces entre a biblioterapia e a responsabilidade social do bibliotecário.
52	2018	FERREIRA, F. B.; SILVA, G. P. F.	Biblioteca do Centro Acadêmico de Vitória: uma trajetória de responsabilidade social.
53	2018	FREIRE, I. M.	Responsabilidade social do profissional arquivista.
54	2018	ARAÚJO, C. S.	As políticas de inclusão social e informacional das pessoas com deficiência sob a ótica da responsabilidade social.
55	2018	RASTELI, A.; CALDAS, R. F.	Percepções sobre a mediação cultural em bibliotecas na literatura nacional e estrangeira.

56	2018	RIBEIRO, H. C. M.; CORREA, R.	REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTRATÉGIA: PRODUÇÃO ACADÊMICA DE 2002 A 2015.
57	2018	SANTOS, S. A.; et al.	A Responsabilidade Social Corporativa nas Universidades Públicas e Privadas: o caso da cooperação entre as Bibliotecas Universitárias da Cidade de Frederico Westphalen.
58	2017	SANTOS, R. N. R.; TARGINO, M. G.; FREIRE, I. M.	A temática diversidade sexual na Ciência da Informação: a perspectiva da responsabilidade social
59	2017	CASSUNDE, F. R. S. A.; et al.	As competências gerenciais e o judiciário: um estudo de caso no sertão pernambucano e baiano.
60	2017	CASTRO FILHO, C. M.; CAMILLO, E. S	A biblioteca pública na educação do adulto e o papel do bibliotecário: um diálogo de interações.
61	2017	CARIBE, R. C. V.	A biblioteca especializada e o seu papel na comunicação científica para o público leigo.
62	2017	CORREIA, V.	Bibliotecas públicas, responsabilidade social e cidadania.
63	2017	CUNHA, J. F.	Aquisição de livros usados pela biblioteca: estudo de caso de uma instituição de ensino de Novo Hamburgo/RS.
64	2017	DUARTE, C. P.; et al.	Linguagem e comunicação de pessoas com deficiência intelectual e suas contribuições para a construção da autonomia.
65	2017	MATOS, E. J. S.; et al.	As tecnologias assistivas para a educação na biblioteca pública benedito leite.
66	2017	MEDINA, H. S.; FIGUEIREDO, C.	Entrevista com Hilda Salagridas Medina: O Desafio Cubano: Continuar se Abrindo ao Mundo e Manter um Sistema Midiático de Responsabilidade Social.
67	2017	SANTOS, L. S. A	A importância dos documentos de memória existentes nas bibliotecas universitárias, técnicas e científicas: a responsabilidade social do bibliotecário nessas instituições.
68	2016	NASCIMENTO, G. F. C. L.; et al.	Responsabilidade Ética e Social do Bibliotecário de Referência: reflexões na sociedade informatizada.
69	2016	CASTRO FILHO, C. M.; et al.	Políticas públicas e ações de incentivo à leitura promovidas por organizações empresariais sob a ótica da responsabilidade social.
70	2016	FREIRE, G. H. A.	A Responsabilidade Social do Periódico Científico.
71	2016	FREIRE, I. M.	Uma inteligência coletiva no regime de informação do laboratório de tecnologias intelectuais - LTI.
72	2016	GARCIA, J. C. R.; MACEDO, E. F.; OLIVEIRA, B. M. J. F	Práticas infoculturais em bibliotecas.
73	2015	FREIRE, I. M.	Relato sobre a "responsabilidade social" na literatura brasileira da Ciência da Informação.

74	2015	ALMEIDA, J. L. S.; FREIRE, G. H. A.	O desafio da formação de auxiliares de biblioteca no Brasil: relato de uma experiência pioneira de educação profissional no sertão paraibano.
75	2015	CAVALCANTI, I. B.; et al.	O papel social da arquivologia: a percepção dos arquivistas na era da informação e do conhecimento.
76	2015	FERNANDES, T. F. S.; et al.	Responsabilidade social: contra ou a favor?
77	2015	MARTINS, C. J. B. N.; PRESSER, N. H.	A promoção da cidadania por meio do acesso à informação.
78	2015	XAVIER, F. G.	Biblioteca escolar e as perspectivas curriculares dos cursos de biblioteconomia da região nordeste.
79	2015	MIGLIOLI, S.; LIMA, C. R. M.; LIMA, K. P.	Da Comissão Nacional da Verdade ao Direito à Verdade: a validação discursiva das coleções nas bibliotecas
80	2015	SOLANO, A. S. S.; COSTA, C. R.; SIMEAO, E. L. M. S.	O acesso à informação como eixo principal da responsabilidade social do profissional da informação.
81	2015	SOUZA, F. C.	Ética bibliotecária em universidades do Norte e Nordeste do Brasil.
82	2014	FREIRE, I. M.	Sobre a temática "Responsabilidade social" na literatura da Ciência da Informação indexada pela Brapci
83	2014	GOMES, J. F.; FELIPE, A. A. C.	A parceria entre Ciência da Informação e responsabilidade social universitária para fins de inclusão social
84	2014	FREIRE, I. M.	Tecendo uma rede conceitual na Ciência da Informação: tecnologias intelectuais para competências em informação.
85	2014	KNISS, C. T.; et al.	A patente como objeto de pesquisa em Ciências da Informação e Comunicação.
86	2014	SANTOS, R. R.; DUARTE, E. N.; LIMA, I. F.	O papel do bibliotecário como mediador da informação no processo de inclusão social e digital.
87	2013	DANTAS, E. R. F.; GARCIA, J. C. R.	Do tradicional ao atual conceito de responsabilidade social da ciência da informação
88	2013	ISHIKAWA, M. I. G.; BELLUZZO, R. C. B.	Práticas inclusivas para deficientes visuais, baseadas na informação e conhecimento: reflexões e ações.
89	2013	DANTAS, G. A. C.; et al	Mídia e violência: dicotomia deontológica entre ética e prática jornalística.
90	2013	MEDEIROS, J. W. M.; FIDELIS, M. B.	Cartadas do jogo informacional : a perspectiva dual da informação como matriz do mundo sistêmico e do mundo vivido.
91	2013	MENDONCA, M. A.; et al.	Responsabilidade social internacional: conceituação, contextualização e aplicabilidade no âmbito do estado e das organizações.
92	2012	SANTANA, R. A. L.; GUIMARAES, M. C. S.; SILVA, C. H.	Uma abordagem de educação para saúde a partir da informação científica e tecnológica.

93	2012	SILVA, I. C.; et al.	Redes colaborativas de produção científica no PPGCI/UEPB sobre Responsabilidade Social.
94	2012	SILVA, M. B.; SILVA, N. S.	A contribuição da organização da informação na responsabilidade social da Biblioteca da AMBEP.
95	2012	DANTAS, E. R. F.; et al.	Conceito de responsabilidade social da Ciência da Informação
96	2012	FREIRE, I. M.; ARAUJO, V. M. R. H.	A responsabilidade social da Ciência da Informação
97	2012	ARAUJO, C. S.	A responsabilidade social no projeto “estação do livro”: leitura na praça.
98	2012	GARCIA, J. C. R.	Antigas/Novas atribuições dos profissionais da informação.
99	2012	MENEZES, I. P.; et al.	Conceitos, práticas e desafios da responsabilidade social na produção científica.
100	2012	RIBEIRO, R. R.	A educomunicação como alternativa para criação de ecossistemas comunicativos nas organizações: uma análise do programa “veja na sala de aula”.
101	2012	SERAFIM, L. A.; et al.	Ação de responsabilidade social para competências em informação.
102	2012	MORAES, M. B.; LUCAS, E. R. O.	A responsabilidade social na formação do bibliotecário brasileiro.
103	2011	SANTOS, M. M.; CARDOSO FILHO, J. C.	Informação e políticas públicas: responsabilidade social da Ciência da Informação
104	2011	AMORIM, V.; BRAS, F. A.	Estudo da divulgação de informação sobre a responsabilidade social empresarial.
105	2011	BARBOZA, E. M. F.	A linguagem clara em conteúdos de websites governamentais para promover a acessibilidade a cidadãos com baixo nível de escolaridade.
106	2011	BEZERRA, M. A. A.; ARAUJO, E. A.	Reflexões epistemológicas no contexto do Orkut: ética da informação, sociabilidade, liberdade e identidade.
107	2011	FREIRE, I. M.	Reflexões sobre uma ética da informação na sociedade em rede.
108	2011	LOPES, A. A.; et al.	Orçamento participativo: uma abordagem na perspectiva da Ciência da Informação.
109	2011	PINHO NETO, J.A.S	Ética, responsabilidade social e gestão da informação nas organizações.
110	2010	SILVA, A. L. A.	A (cons) ciência da responsabilidade social e ét(n)ica na produção de conhecimento sobre o (a) negro(a) em programas de pós-graduação da universidade federal da paraíba.
111	2010	CALDAS, G.	Divulgação científica e relações de poder.
112	2010	NASCIMENTO, J. C. N.; et al.	Política pública para gestão da informação: o caso da comunidade santa clara.
113	2009	NATHANSON, B. M.; et al.	Janelas da cultura local: abrindo oportunidades para inclusão digital.
114	2009	PEREIRA, M. A.; et al.	Mediação informacional no contexto universidade–sociedade–inovação: potencialidades, contradições

			e desafios.
115	2009	IJUIM, J. K.	A responsabilidade social do jornalista e o pensamento de Paulo Freire.
116	2008	SOUZA, D. W.	Gestão de mudanças durante a migração de software proprietários para software livres.
117	2008	TARGINO, M. G.; GARCIA, J. C. R.	Responsabilidade ética e social na produção de periódicos científicos.
118	2008	CHALACA, A. M.; FREIRE, I. M.; MIRANDA, M. L.	O TESOURO DE CONHECIMENTOS DE UM BAIRRO CHAMADO MARÉ: PESSOAS COMO FONTES DE INFORMAÇÃO.
119	2008	MACHADO, E. C.; PAULA, C. M.	Banco de prática de responsabilidade social na área de Biblioteconomia.
120	2008	FREIRE, G. H. A.	Redes virtuais de aprendizagem na sociedade e na pesquisa.
121	2008	FONSECA, J. S.	Responsabilidade ética e social do profissional da informação - bibliotecário.
122	2008	LEMOS, L.	TVs públicas: atualização ou manutenção de conteúdos?
123	2007	SOUSA, P. T. C.	Capital Social e Gestão do Conhecimento: união responsável socialmente.
124	2007	CAMPOS, K.	Governo, sociedade e inclusão: o papel do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome na promoção e articulação de ações para inclusão social.
125	2007	LACERDA, J. S.	Responsabilidade social da mídia e segurança pública.
126	2007	RAMPAZZO FILHO, L. C.; GIACOMINI FILHO, G.	Gerenciamento de empreendimentos sociais de inclusão digital em São Paulo.
127	2006	MISCHIATI, A. C.; VALENTIM, M. L. P.	Reflexões sobre a ética e a atuação profissional do Bibliotecário.
128	2006	NATHANSOHN, B. M.; FREIRE, I. M.	Estudo de usuários on line.
129	2006	ARAUJO, N. C.	Análise do uso efetivo da informação por empresários de microempresas alimentícias do estado de Minas Gerais.
130	2006	CESCA, C. G. G.	A atuação de relações públicas nas ações de responsabilidade social das organizações.
131	2006	FREIRE, I. M.	Acesso à informação e identidade cultural: entre o global e o local.
132	2006	FREIRE, I. M.	Janelas da cultura local: abrindo oportunidades para inclusão digital de comunidades.
133	2005	LIRA, A. S. X.; OLIVEIRA, J. M.	Política pública de informação na perspectiva do controle social na ciência da informação: o caso do programa é pra ler da prefeitura municipal de João Pessoa.
134	2004	SANTO, C. E.; et al.	"Quissamã somos nós!": construção participativa de hipertexto.
135	2004	FREIRE, I. M.	A responsabilidade social da Ciência da Informação na perspectiva da consciência possível

136	2004	FREIRE, I. M.	A rede de projetos do núcleo temático da seca ufrn como possibilidade de socialização da informação.
137	2004	FREIRE, I. M.	O desafio da inclusão digital
138	2003	FREIRE, I. M.	O olhar da consciência possível sobre o campo científico.
139	2003	TAVARES, C.; FREIRE, I. M.	“Lugar do lixo é no lixo”: estudo de assimilação da informação.
140	2002	FREIRE, I. M.	Da construção do conhecimento científico à responsabilidade social da Ciência da Informação.
141	2002	SANTO, C. E.; et al.	Estudos de usuários: o padrão que une três abordagens.
142	2001	BONFIM, W. S.	O poder do terceiro setor: a teoria do agendamento às avessas.
143	2000	CORREA, E. C. D.; AMARAL, F. V.	Contribuições da Biblioteconomia e Ciência da Informação para a gestão de bibliotecas universitárias.

**APÊNDICE B – Trabalhos de eventos recuperados na BRAPCI (2000 a 2023).**

<b>N.</b>	<b>ANO</b>	<b>AUTORIA</b>	<b>TÍTULO</b>
1	2023	GUIMARAES, I. J. B.; et al.	Mapeamento das redes da produção da ciência da informação sobre o tema “big data”.
2	2022	MORAES, M. B.; MILANI, S. O.; TOGNOLI, N. B.	Responsabilidade social, justiça social e ética em arquivos e bibliotecas.
3	2021	DANTAS, E. R. F.; SAMPAIO, D. A.; LOUREIRO, J. M. M.	Responsabilidade social da ciência da informação na perspectiva da teoria ator-rede.
4	2021	PEREIRA, P. M. S.; FELIPE, C. B. M.	Movimento da biblioteconomia social: uma análise da literatura em português, espanhol e inglês.
5	2019	SANTANA, S. R.; SOUZA, E. D.	A formação do espírito científico na ciência da informação: contribuições da psicanálise do conhecimento e da responsabilidade social.
6	2019	FERREIRA, F. B.; SIEBRA, S. A.	Responsabilidade social nas bibliotecas públicas.
7	2019	LIMA, G. S.; et al.	Proposta de diretrizes multiculturais para construção de uma política de indexação com foco na cultura africana e afro-brasileira.
8	2018	ARAUJO, C. S.; GARCIA, J. C. R.	A responsabilidade social das políticas de informação na prática da leitura.
9	2018	GALINDO, M. L.; LIMA, A. K. A.	Tempos de censura: reflexões sobre o posicionamento crítico e político do bibliotecário.
10	2018	SILVA, E. N.; BARREIRA, M. I. J. S.	Ações extensionistas na biblioteconomia: perspectivas para a formação social do bibliotecário.
11	2017	FREIRE, I. M.	A responsabilidade social da Ciência da Informação como competência ética.
12	2016	SILVA, E. N.; BARREIRA, M. I. J. S.	A extensão como ação de responsabilidade social universitária na perspectiva da Ciência da Informação.
13	2016	FREIRE, I. M.	Indícios da inteligência coletiva no regime de informação do laboratório de tecnologias intelectuais – LTI.
14	2016	DANTAS, E. R. F.; GARCIA, J. C. R.	Responsabilidade Social da Ciência da informação: a reescrita do conceito.
15	2015	DANTAS, E. R. F.; GARCIA, J. C. R.	Responsabilidade social da Ciência da Informação: o conceito da temática a partir dos registros dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação do Brasil.
16	2015	FREIRE, I. M.	Um projeto de inteligência coletiva no regime de informação do LTI.
17	2014	ORMAY, L. S.	Inteligência artificial e controle social da CT&I: uma relação pertinente à ciência da informação.
18	2014	FREIRE, I. M.	Ações para competências em informação como apoio ao ensino.
19	2013	FREIRE, I. M.	Temática <responsabilidade social>, na literatura da ciência da informação indexada pela Brapci.

20	2013	FREIRE, I. M.	Ações de informação para competências na formação bibliotecária.
21	2012	FARIAS, M. G. G.; VARELA, A. V.	Desenvolvimento de competências informacionais em moradores de uma comunidade popular urbana.
22	2012	MATA, M. L.; CASARIN, H. C. S.	Inserção de conteúdo de competência informacional e de formação pedagógica nos currículos dos cursos de biblioteconomia do Brasil: uma análise por meio dos sites institucionais.
23	2011	SILVA, I. C.; GARCIA, J. C. R.; TARGINO, M. G.	Responsabilidade social: produção na ciência da informação.
24	2010	MATA, M. L.; CASARIN, H. C. S.	A competência informacional de graduandos de biblioteconomia da região sudeste: um enfoque nos processos de avaliação e uso das fontes de informação.
25	2009	OLIVEIRA, I. G. S. C.; et al.	O conceito responsabilidade social em programas de em ciência da informação no Brasil, período 1980-2008.
26	2009	PINTO, A. A.	O profissional da informação como agente de (des)colonialidade do saber.
27	2009	SILVA, A. L. A.	A responsabilidade social-ética da ciência da informação na produção de conhecimento da Universidade Federal da Paraíba.
28	2009	VIANNA, J. A.; CRIVELLARI, H. M. T.	Questões sobre a identidade e a socialidade no trabalho informacional mediado pelas tecnologias da informação e da comunicação.
29	2009	CONTASTI, K. L.	A pós-graduação em direito no Brasil e sua produção científica: análise da visibilidade ao tema violência.
30	2009	CORRADI, J. A. M.; VIDOTTI, S. A. B. G.	Ambientes informacionais digitais acessíveis a minorias linguísticas surdas: cidadania e/ou responsabilidade social.
31	2009	AQUINO, M. A.; OLIVEIRA, H. P. C.	Informação étnico-racial: um conceito operacional como contribuição para repensar a responsabilidade social da ciência da informação.
32	2008	SANTOS, S. M. D.	Currículos dos cursos de biblioteconomia, documentação e ciência da informação no contexto da inclusão social.
33	2007	OLIVEIRA, J. G.; ZANIRATTI, C.; CUBILLOS, D.	Dimensão econômica, sócio-cultural e política da sociedade da informação.
34	2005	FREIRE, I. M.	Janelas da cultura local: abrindo oportunidades para inclusão digital.
35	2003	FREIRE, I. M.	O olhar da consciência possível sobre o campo científico.
36	2003	TAVARES, C.	“Lugar do lixo é no lixo”: estudo de caso de assimilação da informação.
37	2000	SILVA SOBRINHO, T. S.	Agregados de informação: o caso do Informam.
38	2000	NEVES, M. L. S.	A construção de instrumentos para a geração do conhecimento no âmbito do terceiro setor.
39	2000	FREIRE, G. H. A.	A comunicação da informação em situações de ensino-aprendizagem.

40	2000	ARAUJO, V. M. R. H.; FREIRE, I. M.	A responsabilidade social dos cientistas da informação: uma abordagem.
----	------	------------------------------------	--